ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 71

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes....... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Borges Monteiro

RIO, 28.

E' desesperador o estado do dr. Borges Monteiro, procurador da Republica neste Districto.

Obras do porto

RIO, 28.

O local onde se tem de realizar as festas de inauguração das obras do porto já está bellamente ornamentado.

A população mostra-se possuida de grande enthusiasmo.

O ponto nas repartições publicas será facultativo amanhã.

General Carlos Soares

RIO, 28.

O conselho de investigação, a que respondia o general Carlos Soares, resolveu despronuncial-o.

27.° batalhão

RIO, 28.

Partiu ante-hontem, com destino a essa capital, a bordo do paquete «Alagôas», o 27.° batalhão de infanteria.

Placido de Castro

RIO, 28.

Telegrammas de Belém informam que o sr. Placido de Castro é esperado ali, no proximo dia 4 de abril.

O chefe acreano tenciona vir a esta capital, afim de entregar ao governo o dinheiro da alfandega do Acre e os navios que serviram aos revolucionarios.

Cambio

RIO, 28.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Medicos brazileiros

PORTO ALEGRE, 28.

Partiu desta capital a commissão de medicos, que vae representar o Brazil no congresso scientifico-latino de Buenos-Ayres.

Revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 28.

O sr. Apparicio Saraiva permanece em Rivera.

O caudilho rio-grandense tenciona brevemente atacar as forças governistas commandadas pelo general Muniz.

EXTERIOR

Russia-Japão

LONDRES, 28.

Os japonezes realizaram duas novas tentativas de bloqueio em Porto-Arthur.

Ambas fracassaram. Na primeira nem conseguiram os navios inimigos approximar-se do porto.

Depois, as duas horas da madrugada, voltando a tentar novo ataque, saiu ao encontro dos navios japonezes a esquadra russa.

A manobra effectuada pelos russos foi habilissima. A esquadra russa conseguiu envolver completamente os navios adversos.

Foram a pique quatro vapores carregados de pedras.

A esquadra do Japão, assim estrondosamente derrotada, retirou-se, voltando, porém, a insistir no ataque. Mais uma vez viu-se obrigada a retirar-se.

Outro vapor japonez, de grande tonelada, foi tambem a pique.

Diversas torpedeiras russas e japonezas soffreram avarias nesse combate naval.

— O grão-duque Cyrillo, primo de Nicoláo II, czar da Russia, tomou parte no penultimo combate manobrando a bordo do cruzador da marinha de guerra russa «Askold.»

— Os negociantes russos resolveram cessar as relações commerciaes que entretinham com a Nova-America e a Inglaterra.

Motivou essa resolução a animosidade visivel que, no correr da guerra actual têm essas nações manifestado contra a Russia.

A' ultima hora a agencia Fournier e alguns jornaes receberam noticias de ter uma esquadrilha de torpedeiras collocado machinas infernaes na barra de Porto-Arthur.

Officiciaes russos cortaram, porém, os fios conductores da explosão, cessando todo o perigo.

Essa noticia causou aqui profunda impressão.

Duqueza d'Alba

PARIZ, 28.

Falleceu hontem a duqueza d'Alba.

Os seus funeraes terão toda imponencia.

Imperador Guilherme

ROMA, 28.

O novo encontro entre o rei Victor Emmanuel, a rainha Margarida e o imperador Guilherme está marcado para a Torre.

O soberano da Italia jantou com o imperador Guilherme, a bordo do hiate real «Hohenzollern.»

Tremores de terra

ROMA, 28.

Repetem-se os tremores de terra em Livorno e Florença.

O vulcão Colina

NOVA-YORK, 28.

Telegrammas procedentes do Mexico dizem que o vulcão Colina está em grande actividade.

Têm occorrido diversos terremotos, causando mortes e desastres.

Eleições argentinas

BUENOS-AYRES, 28.

Os partidarios do dr. Manoel Quintana venceram as eleições procedidas em Corrientes.

Enfermo

BUENOS-AYRES, 28.

O sr. Alexandre Rocca, irmão do general Julio Rocca, presidente da Republica, acha-se agonisante.

Na Argentina

BUENOS-AYRES, 28.

Cessaram os receios de quaesquer desordens.

A policia mostrou-se de uma vigilancia a toda prova.

Protocollo

SANTIAGO, 28.

O sr. Bertrand seguiu para Buenos-Ayres afim de assignar o protocollo de limites de Punta Tacana.

Moedeiros falsos

SANTIAGO, 28.

Acaba de ser descoberta uma quadrilha de moedeiros falsos.

O chefe da referida quadrilha, sendo interrogado, fez declarações importantes.

Duque dos Abruzzos

LIMA, 28.

Partiu o duque dos Abruzzos.

Foi-lhe offerecido um banquete de despedida, de dois mil talheres.

DR. JOÃO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES

Ha dous annos um carro funebre conduzia em um esquife de primeira ordem o cadaver de nosso inolvidavel companheiro de trabalho, de nosso saudoso irmão de armas—o dr. João Baptista de Albuquerque Sales.

O dr. João Baptista de Albuquerque Sales havia fallecido de peste negra, e aos amigos não foi permittido prestarem seus ultimos deveres de piedade fraternal.

Singular e doloroso contraste entre o alto valor do finado e o isolamento em que foi sepultado o corpo de um batalhador da imprensa, mas isolamento que dizia tudo: a terra recebia em seu frio seio o cadaver de um jornalista, amortalhado no anonymato de seus proprios feitos.

Além de que a terra em sua tranquilla indifferença não sabe cousa alguma do que valem os despojos de um trabalhador da imprensa, envoltos em um lençol de sublimado corrosivo, a cidade do Recife se achava sob a acção do terror: era o primeiro caso de peste levantina, constatado pelas auctoridades publicas.

O corpo do dr. João Baptista de Albuquerque Sales baixou a uma cova, junto á da mulher, em frente das sepulturas, em que, em menos de um anno, nosso pranteado amigo viu sumirem-se quatro filhos.

A terra, dissemos, não sabe cousa alguma da sorte, do destino, do successo do jornalista, cuja obra desapparece com o desapparecimento de sua vida; mas a alma humana não tem a indifferença nem a impassividade da terra, e sente que a saudade não se torna menos pungente com o correr dos annos.

Pouco importa que a cova do dr. João Baptista de Albuquerque Sales se perca entre as valas communs, nosso culto para com a memoria do querido morto é cada vez mais piedoso.

Em face da sepultura do dr. João Baptista de Albuquerque Sales todos nós do DIARIO nos ajoelhamos reverentes, cheios de affeição religiosa, chorando a morte cruel de quem desappareceu dentre os vivos em plena força vital, em plena actividade de espirito, antes que houvesse realizado algum de seus sonhos doirados, antes que houvesse tocado alguma de suas legitimas aspirações.

CARTAS DO RIO

Rio, 19 de março

A SEMANA FLUMINENSE

As minhas notas accusam sete dias bulhentos, de protestos, tiros, suicidios, incendios, polemicas espigadas, emfim, a besta fera ou o furunculo de que falava Camillo Castello-Branco, se affirmando em todas as classes, em todos os individuos, no revolutear de todos os acontecimentos.

Começou pela reforma de hygiene, que já agora toda a gente combate, porque ella fere indistinctamente a tudo e a todos.

O facto era de esperar; quando a reforma de hygiene foi apresentada ao debate da camara, os que têm por dever observar e attender para assumptos taes, viram logo que ella daria num sangangú de todos os diabos.

Verdade é que á representação nacional a reforma não passou desapercebida no que ella tinha de anarchica, violadora de direitos, attentatoria das liberdades publicas, selvatica, incongruente, prenhe de rigores escusados.

Bem ao contrario, ella esteve naquella casa do congresso longos mezes submettida a um debate de apuro, no qual se empenharam pró e contra valentes oradores, muitos dos quaes technicos e profissionaes na medicina.

Mas o governo queria a reforma, porque della fazia questão o director geral de saúde, que a reputava imprescindivel ao seu plano de saneamento; votou-se, portanto, esta belleza que ahi está levantando clamores e protestos geraes e que no senado quasi não encontrou resistencias, além das o[illegible]recidas em alguns apartes cheios de calor e de [illegible]colera.

O facto, porém, é que se a lei [illegible] não era e não é bôa, o regulamento que se lhe deu tornou-a muito peor, muito mais violenta e até enxertada de compressões e medidas que a camara rejeitou.

Obra do proprio director de saúde, que o elaborou para seu uso e proveito, era natural que sua publicação levantasse a grita que se está ouvindo dos quatro cantos da cidade e que vai subindo de diapasão até tornar-se talvez um brado unisono de desesperados.

Porque habitualmente não lemos, não acompanhamos os debates do congresso senão quando delles transpiram escandalos, aconteceu que só agora, com a publicação do regulamento e o alarma da imprensa, foi que o publico sentiu que estava diante de um monstro formidavel, invadindo toda a esphera de sua actividade, violando todos os seus direitos, por acto de superposição á propria constituição da Republica, ás leis municipaes e ao codigo de direito commercial.

Tudo invadido e anniquillado, tudo abatido á acção dessa lei e desse regulamento usurpador de attribuições e prerogativas, levando de roldão principios, direitos e liberdades, e dahi a unanimidade com que os combate a imprensa, commummente divorciada em pontos de vista e de opinião.

Mas, o governo não está disposto a attender a esse reclamo geral, disse-o o illustre ministro do interior, quando perguntado por um jornalista da *Tribuna*; amenisará, sim, os excessos e rigores da lei e não permittirá ataques ás liberdades de cada um.

Valeram estas palavras do dr. J. J. Seabra, pela confissão implicita de que o governo reconhece as violencias que pullulam na reforma, e está disposto a supprir e a dispensar na lei, o que não póde fazer.

E' possivel que eu me engane, mas com o temperamento autoritario do director de saúde, lei e regulamento serão executados ao pé da lettra e tel-a-hemos travada.

Parece que melhor ficaria ao governo concordar em que hygiene a ferro e fogo é o aphorismo de Hyppocrates um pouco alongado e que melhor seria modificar as asperezas apontadas do que ter de supitar coleras mal contidas e desesperos reivindicando direitos.

Para começar, já hontem á noite houve uma numerosa reunião de proprietarios de padarias, que querem protestar, não se sabe ainda como nem porque forma.

AS GREVES EM JUIZO

As *paredes* que ultimamente tanto trabalho deram á policia e tantas apprehensões trouxeram ao publico, algumas dellas porque affectavam interesses immediatos da collectividade, começaram afinal a ser levadas por um caminho totalmente estranho a toda e qualquer cogitação.

Depois das duas mais recentes *greves* de operarios sapateiros, os fabricantes de calçados descobriram que a directoria da sociedade União auxiliadora dos artistas sapateiros é que fomentava a paralysação do trabalho, as ameaças e continuas exigencias.

Queixa foi dada contra ella á junta correccional da 3.ª pretoria, sendo armado o processo que teve o seu longo julgamento no dia e noite de 10, prolongando-se até á madrugada de 11, quando foi lido o *veredictum* condemnando a 2 mezes de prisão e multa de 200$000 aos directores querellados, que eram os srs. Luiz Gonzaga da Costa, Abilio Augusto Biato, José Alexandre e Antonio Gonçalves, presidente, vice-presidente, 1.° e 2.° secretarios e thesoureiro.

Não ha negar, porém, que a sessão da junta correccional foi de uma importancia inilludivel para as classes operarias como para toda a sociedade. Nella o que menos houve, foi precisamente o julgamento simples de cinco cidadãos accusados de terem infringido as disposições de taes e taes artigos do codigo penal; o que avultou sobremodo, attraiu e prendeu a curiosidade de um grande numero de pessoas foi uma questão philosophica que entende directa e plenamente com a marcha da civilisação.

Terçaram armas os drs. Fonseca Hermes e Alberto de Carvalho, que são dous talentos brilhantes; os seus discursos foram na essencia bellissimas dissertações sobre a doutrina socialista.

Mas, se fosse licito tirar desse julgamento uma illação qualquer, eu diria que vingou, firmando um precedente, o direito inconcusso da *greve*, claramente garantido pela nossa legislação, cessando justamente, para se tornar uma infracção do codigo, toda a vez que a *greve* represente alguma cousa mais do que a expontanea decisão de um grupo qualquer de trabalhadores em relação unicamente ás suas proprias pessoas.

E Deus queira que a licção aproveite.

INCIDENTES MILITARES

Teve a semana nada menos de dois, um entre o general Silvestre Travassos, commandante do 3.° districto e o intendente geral da guerra nesta capital; outro entre o general Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial e o coronel Sebastião Bandeira, commandante do regimento de cavallaria da mesma brigada.

Em ambos os incidentes e por questões militares, houve trocas de officios rubros, representações etc; a ambos o governo poz termo, concedendo as demissões do general Travassos e do coronel Sebastião Bandeira.

Em factos desta ordem é sempre perigoso entrar em apreciações e dizer quem mais razão tinha; averbo, portanto e somente, que mais uma vez confirmou-se o brocardo de que a corda quebra sempre pela parte mais fraca.

A POLICIA, OS BICHEIROS E UM ESCANDALO

Toda a vez que um chefe de policia intenta abrir campanha contra o jogo do *bicho*, o santelmo para que appellam os ambiciosos como os necessitados, a praga nefasta que invadiu e apprehendeu a maioria da população, é contar como certo que temos rusga no becco e escandalo na praça publica.

E foi o que ainda agora se viu e se está testemunhando para vergonha maxima da instituição policial.

Desde muito se affirmava que ha delegados, supplentes, agentes de policia que passam vida larga e confortavel pela venalidade que os leva á connivencia com os jogadores.

E toda a gente o cria e dava a arguição como um facto inilludivel, diante da ostentação desses funccionarios, cujos vencimentos mal podem chegar para uma vida mediocre e difficultosa.

Buliu o chefe de policia na casa das vespas, mandando que a repressão ao jogo, como policia de costumes, fosse feita por um de seus delegados auxiliares, com jurisdicção em todas as circumscripções, e as vespas se assanharam todas.

Estava claro que ás autoridades venaes isso era o meio de descobrir-lhes as falcatruas, e dahi a celeuma que uns tantos delegados levantaram, accusando o delegado auxiliar e seus agentes.

O escandalo ganhou tal vulto, que o chefe de policia abriu inquerito no seu proprio gabinete e já hontem suspendeu do exercicio, por trinta dias, aos delegados drs. Bento de Farias, Cunha Vasconcellos, Sylvio Lima, escrivão Pinheiro de Campos e o telephonista da policia Manoel Dario Oliveira Lima.

A mim é que não admirou a doutrina desses senhores que não queriam a inspecção do representante do [illegible] nas circumscripções em que elles reinavam e reinava o jogo damninho.

Não é que lhes revoltasse o pundonor offendido, a honestidade atacada pela suspeição; é que a presença da autoridade estranha ia, como foi, destroçar-lhes o negocio.

E achei-lhes graça na revolta, até mesmo porque ella se parece com o que li alhures, um jornalista pretendendo limitar fronteiras de imprensa, seleccionando o direito de intervenção sobre o que se passa num Estado, de modo á imprensa estranha não lhe mexer nos assumptos que são particularmente delle, como o negocio dos delegados deshonestos que a estes tambem pertencia.

E' uma doutrina como outra qualquer, bôa seguramente para o uso dos que a propagam, porque vai nisso o seu interesse.

E a gente lê taes cousas e não tem remedio senão leval-as á conta de uma toleima zangarreada com aprumo, provocando a risota disciplante, para não tomal-as ao serio no que ellas têm de indecente e de affrontoso ao proprio decoro social.

Riamo-nos, portanto, num e n'outro caso.

UM CASO DOMESTICO DEGENERANDO EM TRAGEDIA

Vinha de ha muito se accentuando e ennegrecendo uma luta de familia, entre o conhecido industrial dr. Julio Ottoni, presidente da companhia Luz stearica e sua senhora d. Rosina Michel.

Do lar domestico parece que tornado um inferno para ambos, as divergencias do casal passaram a ser discutidas á luz da publicidade, com gaudio para os amantes do escandalo e com escala pelos ajustes de contas e reciprocas accusações sobre os capitaes da fortuna propria e até sobre pontos melindrosissimos interessando o pudor da familia e seu credito.

Eis senão quando, no dia 12 do corrente, por volta de 1 hora da tarde, espalhou-se rapida a noticia de uma tentativa de assassinato na pessôa do dr. Julio Ottoni, ferido por duas balas de revolver que lhe attingiram o dorso, penetrando fundo e determinando immediata quéda do corpo.

Era Edmundo Michel, enteado d'aquelle industrial, que querendo vingar o ultrage materno acommettera a tiros o padrasto, de quem se tornára inimigo.

O dr. Julio Ottoni foi conduzido a uma pharmacia proxima, pensado e depois transportado para um quarto particular da Santa casa, onde o cercaram medicos extranhos ao estabelecimento, improvisados enfermeiros e um mundo de outros individuos todos se disputando os carinhos e cuidados a proporcionar ao ferido que é um cavalheiro, mas tambem é um ricasso.

A principio julgou-se que eram mortaes os ferimentos, mas pela marcha que o enfermo seguiu viu-se depois que tudo ia pelo melhor, tanto que no dia 17 o dr. Ottoni transferiu-se para sua residencia.

O joven criminoso, que é um rapaz forte, cheio de vida, musculoso, de pouco mais de 20 annos, entregou-se promptamente á prisão, e quando interrogado confessou o delicto, dando os motivos de honra que á sua pratica o impelliram.

SENADOR ROSA E SILVA—O SEU EMBARQUE —HOMENAGENS

Amplio os meus telegrammas sobre a partida do eminente dr. Rosa e Silva para essa capital, dizendo-lhes que ainda uma vez a sociedade culta do Rio de Janeiro, reunida ás altas autoridades da Republica, prestaram ao preclaro pernambucano mais uma homenagem visando tanto o seu caracter impolluto de homem, quanto os seus serviços de patriota, marcados por sinceridade e correcção inegualaveis.

Foi verdadeiramente uma multidão que acorreu ao cáes Pharoux para abraçar ao chefe politico acatado e dizer-lhe pela sua presença ali, que fóra do seu Estado elle tem prestigio igual e apreço, valendo pelo que encontrou sempre entre os que mais o querem na terra do seu berço.

A imprensa unanime fez-lhe as mais carinhosas despedidas, tomando o ensejo para tributar-lhe as maiores homenagens aos seus grandes serviços politicos.

O eminente parlamentar chegou ao cáes de embarque ás 12 horas e 35 minutos, acompanhado do sr. coronel Bueno, já ahi encontrando numerosos amigos, entre os quaes notámos os srs.: dr. J. J. Seabra, ministro do interior e justiça, e seu secretario, dr. Pelino Guedes; representante do sr. presidente da Republica, 1.° tenente Magalhães Castro; representante do sr. ministro do exterior, sr. Ernesto Ferreira; capitão Alves da Silva, representando o sr. ministro da industria; 1.° tenente Mello Mattos, representando o sr. ministro da guerra; representando o sr. ministro da marinha, o 1.° tenente Isaias de Noronha; representando o chefe do estado-maior do exercito, o capitão Egydio Talloni; marechaes Cantuaria e Almeida Barreto; generaes Mendes de Moraes, Carlos Soares, Marciano Magalhães e Valladão; tenente-coronel Turibio Guerra, capitão de fragata Benjamin de Mello; senadores Antonio Azerêdo, Lauro Sodré, Benedicto Leite, João Cordeiro, F. Glycerio, Pedrosa e Thomaz Delfino; deputados Bricio Filho, Irineu Machado, Marcolino Moura, Heredia de Sá, João Vieira, Galdino Loreto, Augusto de Freitas, Angelo Netto, Bezerril Fontenelli, Esmeraldino Bandeira, Fonseca e Silva e José Euzebio; dr. Demetrio Ribeiro, 1.° tenente Augusto Burlamaqui, representando o sr. inspector do Arsenal de marinha; dr. Prudente de Moraes Filho, dr. Fernandes Barros, Affonso F. de Barros, major Manoel Leite Pereira Bastos, dr. José Anisio de Aguiar Campello, Luiz de Andrade, dr. Ataulfo Paiva, conde Modesto Leal, dr. Carlos Marcellino, capitão de mar e guerra Carlton Montanari, coronel Thaumaturgo de Azevêdo, commendador Barroso, Jovino Ayres, da *Tribuna*; Sampaio da *Noticia*; dr. Belisario Tavora, alferes G. Padilha, dr. Cecilliano Mamede, J. Anisio Campello, dr. Virgolino de Alencar, dr. Eliezer Tavares, dr. Cicero Tavares, dr. Henrique Teixeira, dr. Amaro Cavalcanti, dr. Coêlho Rodrigues, dr. Belisario Soares de Souza, intendente Monteiro Lopes, dr. Sergio de Carvalho, dr. Henrique Lagden, capitão Ovidio Abrantes, por si e pelo general Braz Abrantes; dr. Vital de Mello, dr. Medeiros e Albuquerque, dr. Antonio Carlos Beltrão, desembargador Dias Lima, Arthur Watson, dr. Alencar Lima, coronel José Soares, dr. Olympio Leite Chermont, dr. Feliciano Motta, dr. Francisco Motta, major Julio Torres Rangel, Eduardo José Alves Souto, Dunshee de Abranches e Gustavo de Lacerda, pelo *Paiz*.

Depois de abraçar os seus amigos presentes, o illustre dr. Rosa e Silva, tomou a lancha *Olga*, posta á sua disposição pelo governo, e na qual tomaram logar muitos deputados, senadores e outros cavalheiros. Muitos outros tomaram logar na lancha *Quinze de Novembro*, do Arsenal de guerra.

Durante o embarque do notavel estadista tocou a banda de musica do 7.° batalhão de infanteria, no caes Pharoux.

O ACRE E SUA ADMINISTRAÇÃO

Ainda não está nada definitivamente assentado ácerca da organisação do territorio do Acre.

Ouvi que as condições geographicas da região, o seu diminuto povoamento e a difficuldade de transporte em certa época do anno talvez aconselhem a divisão do territorio em duas ou tres circumscripções, com um delegado militar em cada uma dellas. Parece que um só governador, com séde no Acre, não poderia attender convenientemente á zona do Juruá.

Procura-se por isso subordinar a administração á peculiaridade do territorio, fazendo-se talvez do commando do 1.° districto militar, com séde em Manáos, o verdadeiro centro do governo do Acre e ficando as circumscripções, em que porventura se dividisse o territorio, administradas por delegados seus.

A exiguidade do movimento forense talvez aconselhe a creação de uma só classe de juiz formado, que prepararia e julgaria todos os feitos da 1.ª instancia, como se faz em certos Estados, o de S. Paulo, por exemplo. A idéa de tribunal de relação parece de algum modo prejudicada, falando-se num só juiz de appellação, que tambem poderia funccionar em Manáos com auxilio de um procurador geral, e até na hypothese de decretar-se que o juizo de segunda instancia seja constituido pela Côrte de appellação desta capital.

Igualmente diz-se que a prevalecer a idéa de que no territorio, apesar de federal, deva haver juizo especial para as causas da mesma natureza das que são sujeitas ao fôro federal nos Estados, esse juizo poderá vir a ser o mesmo da secção do Amazonas.

OBRAS DO PORTO—THEATRO MUNICIPAL E ESCOLA DE BELLAS ARTES

Ha evidentemente uma intensa febre dos governos federal e municipal em documentar pelo trabalho perante o publico a convicção de que nem sempre os nossos bellos programmas de melhoramentos materiaes haviam de ficar nas plantas, riscos e planos, como quem diz, bellas e encantadoras intenções.

As obras do porto, para honra do dr. Rodrigues Alves e do seu ministro da industria vão ser atacadas por uma legião de trabalhadores; estão chegando da Europa e de Buenos-Ayres as grandes dragas e batelões a vapor que serão empregados nos trabalhos collossaes; a inauguração das obras está marcada para o dia 29 do corrente, precedendo-a uma cerimonia festiva com assistencia do chefe do Estado, ministro, arcebispo, altas autoridades e povo.

O governo e o empreiteiro das obras já encommendaram dois grandes *lunchs* para 500 talheres.

Por outro lado vai por toda a cidade uma azafama extraordinaria de obras, de limpesa, de calçamentos, de reformas, de pintura, dando á capital o aspecto de que ella se prepara para algum grande acontecimento, que não é outro senão a sua entrada no caminho da actividade remuneradora, pelo saneamento, pelo conforto e pela civilisação.

Ha mais ainda: o governo federal resolveu afinal construir o novo edificio da Escola de bellas artes na grande Avenida; o prefeito ahi tambem plantará o Theatro municipal.

MAIS UM INCENDIO

Neste capitulo ha mais um sinistro a registrar, acarretando enormes prejuisos.

Foi no dia 12 que explodiu temeroso incendio no grande edificio em que estava situado o Café Amorim, á rua do Hospicio, reconstruido ha poucos annos quando por igual fatalidade foi destruido.

E desta vez o fogo consumiu todo o enorme sobrado, ainda attingindo duas casas proximas.

O RADIUM EM MINAS

A *Tribuna* deu ante-hontem aos seus leitores uma noticia de verdadeira, sensação, como a qualificou a *Gazeta de Noticias*.

Trata-se da descoberta, em Congonhas do Campo, em Minas, do *radium*. Os padres salesianos descobriram nesse municipio a jazida onde se encontra o famoso *radium* descoberto por mr. e mme. Curie depois de longas experiencias. *A Tribuna* vai mais longe na sua informação: conta que o dr. Francisco Salles, presidente de Minas, possue num vidro um milligrammo do *radium*, isto é, possue o sol, possue uma riqueza num dos Estados mais ricos do mundo.

Do *radium* não existiam em todo o mundo, quando Curie o revelou, senão tres grammas. Mas Curie e sua esposa não contavam com o Brasil, com esta terra maravilhosa que tem todas as riquezas em maior quantidade que o mundo.

Curie absolutamente não se lembrava deste formidavel paiz. E os salesianos, sem espalhafato, emquanto todo o mundo pasmava assombrado para o *radium*, o *radium* que vinha acabar com a theoria atomica e affirmar o dominio exclusivo da electricidade, os salesianos em Congonhas do Campo encaixotavam o *radium* para S. Luiz e presenteavam o dr. Francisco Salles com um milligrammo desse metal, isto é, com quatrocentos contos da nossa moeda!

E chega de noticias e novidades.

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

Bem razão tem o dictado: a gente vê cara, mas não vê coração!

Quem conhece o dr. Joaquim Loureiro dessas viagens do trem da Linha Principal, todo unctuoso e cheio de delicadezas, quem o vê passar todos os dias, por essas estradas afóra, montado no seu cavallinho choutão, sempre prompto a acudir a quem recorre á sua clinica, fica espantado ao ter noticia das suas aggressivas intolerancias na *Sociedade de Medicina*.

S. s., tão experimentado na sua carreira, tão acreditado na sua impassibilidade profissional á cabeceira dos seus doentes, perde a serenidade nas discussões e, como um aprendiz de hospital, que, de vista toldada, agarra no bisturi pelo gume do ferro, entra nas questões como um furacão!

Na tribuna, como na imprensa, o dr. Loureiro mostra-se um bilioso.

Ha quem descubra em s. s., em contradição com a voz macia da sua palestra, certo innatismo acido de misantropia.

A verdade é que de suas opiniões externadas em publico goteja fel e nessas derradeiras conferencias da classe medica se destaca sempre, pela acrimonia, pela aspereza, pela severidade, o voto do illustre clinico.

Já na decantada questão das aguas da Companhia de Beberibe, como por occasião da peste levantina e agora no apuro das medidas prophylacticas contra a molestia reinante, o parecer do dr. Loureiro se resente de esquisita má vontade contra os poderes publicos!

Nesse excellente livro em que o dr. Veressaief escreveu as suas *Confissões*, elle conta que um joven medico perguntára certa occasião ao celebre Sydenham, o Hyppocrates da Inglaterra, que livros lhe aconselhava estudasse para chegar a ser um bom medico pratico.

— Meu amigo, leia o *D. Quixote*! respondeu o mestre. E' um grande livro que releio frequentes vezes.

Dir-se-hia que o dr. Joaquim Loureiro, á força de ler a obra de Cervantes, conserva-se de lança em riste contra o governo!

- A causa das camaras de sangue está na inversão do *salus populi*, que passou a ser a ultima lei no Estado, exclamou o dr. Loureiro na reunião medica de sabbado ultimo!

Não faz muito tempo tambem teve o illustre facultativo um attricto com a policia, a proposito de um asylado da Tamarineira...

Em todas as suas manifestações publicas, emfim, se nota essa dose de hostilidades, essa amarga censura de inimigo rancoroso e cego!

Na *Sociedade de Medicina*, sobretudo, a palavra do dr. Loureiro echôa, cruel e ferina!

E' elle quem dá sempre a nota mais retumbante.

Ramalho Ortigão, o velho autor d'*As Farpas*, memorando, no seu terceiro volume, o desapparecimento de Antonio da Silva Tullio, diz que quando o antigo jornalista fallava na Academia Real das sciencias, em regra violento e colerico, provocava dos companheiros esta phrase:

— Chegou o zabumba do acompanhamento!

O dr. Loureiro é tambem assim uma especie de zabumba da Hygiene...

NA MACIOTA...

CCCX

«Foram ELEITOS DEPUTADOS á Convenção Revisionista, que se reunirá proximamente no Rio de Janeiro, OS SRS. DR. ARISTARCHO LOPES etc...»

Barravos, Aristarcho! Finalmente!
Eis, afinal de contas, satisfeito
O teu sonho dourado:
Pódes dizer agora a toda a gente
Que já foste uma vez na vida eleito
Deputado...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 28 do corrente, os cidadãos, Manoel Gonçalves Ferreira da Costa Junior e Manoel Theotonio da Costa, 1.° e 2.° supplentes de subdelegado do 2.° districto da freguezia da Bôa Vista, em substituição do 1.° por se achar vago e o 2.° que foi exonerado.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 10ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Coêlho de Moraes, Francisco Corrêa, Albino Silva, Barros Rego, Pinheiro Ramos, Antonio Pernambuco, Motta Silveira, José Osorio, Joaquim Guimarães e Eduardo d'Oliveira.

Foi lida a acta da sessão anterior, e, submettida á discussão, approvada sem debate.

O sr. 1.° secretario communicou a remessa, á sancção, de uma resolução sobre creditos.

Não houve expediente do sr. 2.° secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 9 de 1903, da camara (emendas e addições á constituição do Estado), foi sem debate approvado por 10 votos.

Foi approvado, tambem sem debate, em 2.ª discussão, o projecto da camara n. 79 de 1903 (isenção de impostos para uma fabrica de linhas para costuras).

Exgottando-se a ordem do dia e nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente designou para hoje o seguinte: 2.ª discussão do projecto n. 9 do anno passado, procedente da camara e trabalhos de commissões, levantando em seguida a sessão.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 17.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Domingos Gonçalves, João Pontual, Arthur de Albuquerque, João Coimbra, Berthold Galvão, João Elysio, Meira Filho, Oswaldo Machado, Faria Neves, Pereira Tejo, Nobre de Lacerda, Francisco Synesio, Affonso de Barros, Lisbôa Coutinho, Honorato Marinho, Silva Fragoso, Boulitreau, Gonçalves da Rocha, Araujo Lima, Pereira da Costa e Euphrasio Cunha.

Occupou a cadeira de 2.° secretario o sr. dr. Domingos Gonçalves.

Deixaram de comparecer sem causa participada os srs. Severino Montenegro, João Gonçalves, Joaquim Bandeira, Samuel Hardman, Manoel Jardim, Henrique Lins, Domingos de Abreu e Leopoldo de Gusmão.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Anna Ramos de Abreu, solicitando dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

Posto a votos o requerimento do sr. João Elysio pedindo o adiamento por 48 horas, da discussão da emenda apresentada pelo sr. Oswaldo Machado ao projecto n. 7 do senado, que concede isenção de impostos a Cunha e C.ª, para montarem uma fabrica de cimento, foi approvado.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 14, da commissão de constituição, legislação e justiça, opinando pelo archivamento do recurso interposto por Manoel Ramos dos Santos Filho, contra a deliberação do concelho municipal de Quipapá, por se achar fóra do prazo legal.

Passando-se á ordem do dia e submettendo-se á 1.ª discussão o projecto n. 6 que põe em vigor a autorização contida na lei n. 529 de 3 de julho de 1901, contagem, para todos os effeitos, do tempo em que estiveram em disponibilidade os professores publicos Caetano Francisco Durães, Anna Carolina Cezar de Mello e Francisco de Souza Magalhães, orou o sr. João Elysio e requereu fosse o projecto remettido á commissão de Instrucção e saúde Publica.

Apoiado seu requerimento e posto a votos, foi approvado, ficando, á vista disto, adiada a discussão do projecto que foi remettido á alludida commissão.

O projecto n. 4, do corrente anno, que autoriza a abertura de um credito na importancia de 106:707$960, submettido á 2.ª discussão, foi approvado sem debate.

Submettendo-se á 3.ª discussão o projecto n. 5, deste anno, que proroga o prazo estipulado na lei n. 642 *tramways* electricos entre Recife e Paulista, circulando pela cidade de Olinda, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

O parecer n. 13, já publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado.

Para negocio urgente usou da palavra o sr. Faria Neves e mandou á mesa o seguinte requerimento.

«Requeiro urgencia para immediatamente ser submettida á discussão, a emenda apresentada no senado ao projecto n. 2, desta camara. S. s. 23—3—904.—Faria Neves Sobrinho.»

Pela ordem e para explicações, oraram os srs. Oswaldo Machado, João Elysio, 2 vezes e Arthur de Albuquerque.

Apoiado o requerimento e posto a votos, foi approvado.

Submettido á 2.ª discussão a emenda do senado ao projecto da camara n. 2, approvação de actos do governador do Estado e autorização para a abertura de um credito supplementar de 40:000$000 á verba do n. 13 § 3 do art. 2. da lei orçamentaria vigente, foi approvada sem debate e remettida á commissão de redacção de leis.

O sr. Nobre de Lacerda requereu a nomeação de dois membros para a referida commissão, visto acharem-se ausentes seus companheiros de commissão.

Para tal fim o sr. presidente nomeou os srs. Pereira Tejo e Honorato Marinho.

Suspensa a sessão emquanto se lavrava o parecer da alludida commissão de redacção de leis, e reaberta pouco depois, foi lido o referido parecer e approvado sem debate, tendo sido dispensado de impressão a requerimento do sr. Nobre de Lacerda.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte.—Requerimentos, indicações e apresentação de pareceres e projectos.

2.ª parte.—Trabalhos de commissões.

Os telegrammas do *Correio do Recife*, sobretudo os que se referem á guerra franco-russa, são da gente se benzer!

Hontem, por exemplo, o vespertino publicou o seguinte:

«LONDRES, 27.—Muitos cossacos occupam a cidade de Ountchouen. Os inglezes e japonezes em Shangai celebram ruidosamente as victorias das forças japonezas, constando alli a completa destruição da esquadra russa e a tomada de Port Arthur.»

A' tardinha, o dr. Aristarcho Lopes, o dr. André Gomes, o *Lucas*, o dr. Turiano Campello e outros genuinos japonezes, bebiam á saúde do Mikado, em torno de uma mezinha ali, á calçada do *Hotel de Londres*.

A' noite, porém, recebemos o nosso despacho da guerra do Oriente: os japonezes tinham sido batidos!

Novas tentativas de tomada de Porto Arthur haviam sido frustradas.

O correspondente especial que o *Correio* mandou acompanhar as manobras da guerra, viu o começo das hostilidades e... pôz-se ao abrigo das balas.

O seu telegramma é *lorota* genuina.

A QUADRILHA DO SILVINO

Em a madrugada de 17 do corrente um grupo de malfeitores, dizendo-se chefiado pelo celebre Antonio Silvino, assaltou a casa de vivenda do engenho *Retiro*, propriedade do sr. capitão Francisco Gomes de Andrade Lima e situado no districto policial de Alliança, municipio de Nazareth.

Cinco ou seis dos assaltantes penetraram no interior da casa, abrindo por suas proprias mãos as gavetas dos moveis que encontraram, arrecadando 150$000 em dinheiro, um relogio de nickel e uma cadeia de ouro.

O sr. capitão Francisco de Andrade, aterrorizado assistiu á busca que os bandidos davam em sua casa, rogando insistentemente aos mesmos que lhe poupassem a vida e guardassem o devido respeito á sua familia, no que foi attendido.

Saindo da casa de vivenda os malfeitores encaminharam-se á estribaria de onde retiraram dois cavallos, uma sella, uma manta e uma faca de ponta.

D'ahi os assaltantes foram ter ao engenho *Sipó*, pertencente ao capitão Feliciano de Araujo Lima, não invadindo a respectiva casa de vivenda por supporem que a mesma estivesse guardada por trabalhadores armados.

Continuando as depredações, os bandidos tomaram a direcção da casa de Rosendo de tal, morador em terras do mesmo engenho.

Rosendo a principio oppoz certa resistencia aos assaltantes, porem estes alvejaram-lhe alguns tiros, conseguindo pôr abaixo a porta de entrada, o que fez Rosendo abandonar a casa de que elles tomaram immediata posse.

Nada encontrando que lhes agradasse, apanharam, talvez para não perder o tempo, um cavallo magro.

Ao retirar encontraram os bandidos em caminho um trabalhador do citado engenho, armado com uma espingarda e, aggredindo-o a bofetões, com a propria arma, alvejaram-lhe um tiro, cujo projectil foi alojar-se-lhe no quadril direito.

Estava finda a noute e da quadrilha não houve mais noticia.

O delegado de Nazareth, sr. coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, logo que teve conhecimento desses factos, fez seguir uma força em perseguição dos criminosos, não obtendo porém resultado satisfactorio; entretanto urge que as auctoridades se disponham a empregar meios que tragam fructuosas diligencias contra os salteadores que infestam o seu municipio.

Talvez enciumado João de tal, conhecido por *Joca Manteiga*, morador em Afogados, comprazia-se em detrahir de Maria de tal, que está de casamento contractado com Fulgencio Lopes Ribeiro, residente nos Remedios.

De certo modo isso desgostava a Fulgencio que sabbado ultimo, ás 3 horas da tarde, encontrando-se com *Joca Manteiga* na *Estrada da Boiada* se lhe dirigiu pedindo que puzesse termo a tal procedimento.

Joca Manteiga, sacando de uma navalha, affirmou manter a sua opinião, investindo em seguida contra o infeliz noivo, vibrando-lhe diversos golpes.

Fulgencio que está gravemente ferido, foi recolhido em tratamento ao hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

NO LAR

Enche-se hoje de alegrias o lar do nosso distincto e prestimoso amigo sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, illustre deputado federal pelo Estado.

Completa mais um anniversario a sua estremecida filha, a gentil senhorita Esther Moreira da Rosa e Silva, á quem desejamos perennes felicidades no decurso da mais risonha das existencias.

Pelo auspicioso facto estendemos effusivamente as nossas saudações a seus queridos progenitores, o sr. dr. José Marcelino e sua distinctissima consorte a exma. sra. d. Hermelinda Moreira Rosa e Silva.

— Faz annos hoje o sr. Manoel Francisco de Almeida empregado na repartição dos correios.

Terminará impreterivelmente, no dia 4 de abril vindouro, o prazo marcado para recebimento, sem multa, dos impostos abaixo indicados, relativos ao segundo semestre de 1903 a 1904:

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

40 % idem idem fóra da cidade do Recife.

2$500 por toneladas de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas, conforme a tabella infra.

Fabricas de rapé.
Fabricas de perfumarias.
Fabricas de velas stearinas.
Fabricas de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Caixeiro despachante.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma.
Agencia de vapores.
Ajudante de despachante.
Agente de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio (zangões) e de fretamento de navios.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Casas de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Negociante ou fabrica de gelo.
Recebedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

DR. FERNANDES BARROS

Do Rio de Janeiro, onde fôra a negocio de seu interesse particular, demorando-se poucos dias, regressou ante-hontem á esta capital, a bordo do paquete inglez *Orissa*, o estimado clinico sr. dr. José Julio Fernandes Barros, medico adjunto da saúde do porto.

No caes Santos Dumont aguardavam-n'o muitos amigos que o acompanharam até a casa de sua residencia, á rua d'Aurora n. 109.

Ahi foi servido um jantar intimo.

Ao sr. dr. Fernandes Barros, apresentamos cumprimentos de bôas vindas.

PEQUENAS NOTICIAS

Foi inaugurado o cartorio de hypothecas, de que está encarregado o dr. Lopes Trovão.

*

Foi admittida a dra. Myrtes de Campos para fazer parte do Congresso Latino americano.

*

A proposito da declaração de um dos implicados no caso de prevaricações que determinou a demissão de algumas autoridades policiaes da capital federal, o dr. J. J. Seabra telegraphou hontem ao chefe de policia, nos termos seguintes:

«Com grande surpreza vejo meu nome envolvido nas podridões reveladas no inquerito a que acertadamente procedeis. Confio que com a mesma independencia e sobranceria procedereis para a verificação completa e absoluta da verdade. E' preciso que fique liquidada de onde e como partiu a infamia inaudita de envolver meu nome em tal miseria. Espero que cumprireis vosso dever de autoridade zelosa, de amigo, que conhece o meu caracter e sentimentos, desde os bancos academicos.»

O dr. Cardoso de Castro chefe de policia, respondeu:

«Proseguirei no inquerito até que se apure competentemente a verdade dos factos, sejam quaes forem os esforços que tenha de fazer. Vosso nome, sempre immaculado, não foi attingido pela vil calumnia, que foi immediatamente esmagada. Se me faltassem forças para resistir a tantas villanias, eu procuraria nos vossos exemplos de honradez incentivos para não ter desfallecimentos no cumprimento de meu dever.»

O governo federal está tomando sérias providencias a respeito do facto de ter o governador do Espirito-Santo, á frente de uma força embalada, impedido que o vapor allemão «Tucuman» carregasse areias amarellas, extraidas em terrenos conctratados pela União ao engenheiro Mauricio Isralson.

*

O governador do Espirito-Santo telegraphou ao dr. Rodrigues Alves, affirmando o direito que cabe ao Estado de cobrar ao contractante Israelson o respectivo imposto sobre as areias amarellas.

Declara mais estar disposto a obedecer á ordem que lhe fôr dirigida pelo governo da União, muito embora até hoje não tenha recebido communicação official, de especie alguma, relativamente ao contracto Israelson, mas que, no caso de ser desattendido, recorrerá ao poder judiciario.

A's 8 horas da manhã de ante-hontem, na rua Domingos José Martins, bairro do Recife, Manoel Luiz do Nascimento e José Euphrosino dos Santos travaram luta entre si, resultando da mesma sair Nascimento ferido com uma facada.

O offensor foi preso em flagrante e recolhido á casa de detenção.

O ferido foi vistoriado hontem pelos medicos legistas na repartição central da policia.

VARIAS

A sra. Maria da Conceição, veiu hontem entregar-nos uma carta subscriptada á exma. sra. d. Hermelinda da Rosa e Silva, virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr. dr. José Marcelino, carta que no dia anterior encontrára á rua da Intendencia.

Fizemol-a chegar ao seu destino.

×

Está em ferias desde hontem até a proxima quarta-feira, 6 de abril proximo, o fôro episcopal.

×

No paquete allemão *Prinz Sigismund*, embarcou hontem para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Teixeira de Andrade, conceituado advogado no Rio Grande do Sul.

O sr. dr. Teixeira de Andrade, que ha dois mezes se achava nesta capital, foi acompanhado até o vapor por diversos amigos.

×

Para o serviço de visitas domiciliarias foram nomeados na quinta-feira ultima, como noticiámos, commissarios da inspectoria de hygiene do Estado, os srs. drs. Baptista Fragoso, Costa Ribeiro e Silva Leal.

×

Segundo nos communicou o sr. Victor Neves de Oliveira, escrivão interino do civel, o respectivo cartorio acaba de ser transferido para o pateo do Collegio n. 4, 1.° andar.

×

Foi prorogado, até o dia 15 de abril proximo, o prazo para a matricula na Escola de pharmacia.

Os pretendentes deverão dirigir-se á secretaria da Escola propagadora, á praça Maciel Pinheiro n. 22, das 6 e 1/2 ás 9 horas da noite.

×

Até o dia 20 do proximo mez de abril deverá chegar á esta capital a companhia de operetas, dirigida pelo sr. Silva Pinto, e que trabalha actualmente em Manáos.

×

Enviou-nos hontem amavel carta de felicitações e cumprimentos pela chegada do nosso emerito director, sr. dr. Rosa e Silva, o acreditado professor sr. Aristides de Carvalho Schlobac, confessando-se sincero admirador das virtudes civicas do eminente Pernambucano.

Somos gratos pelas justas referencias ao preclaro estadista e pelas gentis expressões que dirige á redacção do *Diario* o estimavel academico.

×

Teve a amabilidade de trazer-nos hontem seus cumprimentos o illustre sr. dr. Herculano Bandeira, digno senador federal pelo Estado.

Agradecendo-lhe a gentileza, confessamos penhorados pela visita.

×

Lembram-nos moradores das ruas da Concordia e Pedro Affonso, que a commissão encarregada das festas em homenagem á chegada do heroico 27.° batalhão de infanteria deve nomear representantes das referidas ruas, pois parte de seus moradores deseja associar-se ás referidas festas.

×

Ainda hontem, mais de 30 dias após o incendio que ali se deu, foi precisa a intervenção da turma de bombeiros para abafar o fogo que lavrava latente sob o entulho existente no torreão da capatazia da Alfandega.

Foi promptamente extincto.

OLINDA

Escrevem-nos:

«O *Correio do Recife* não cessa de atacar a administração municipal de Olinda e o seu chefe, que é tambem quem valorosamente dirige na antiga capital o partido republicano.

Sabbado ultimo, o vespertino publicou uma carta, que diz lhe ter sido endereçada, narrando factos que jámais se deram e alterando outros, de modo inglorio para o papel que lhe cumpre desempenhar de orgão opposicionista.

Os individuos, a que dita carta se refere, longe de serem «homens de bons costumes e trabalhadores», caracterizaram-se em Paulista, onde chegaram, vindos da Parahyba, como desordeiros da peior especie. Assim é que naquelle povoado andavam armados, procurando arrombar as casas de diversos moradores, a ponto de um destes solicitar a intervenção da policia para conter os impetos dos turbulentos.

O subdelegado de Paulista, cumprindo estrictamente o seu dever, mandou prendel-os e recolhel-os á cadeia de Olinda, o que só se effectuou depois de pequena luta entre os presos e os soldados, tal a resistencia opposta por aquelles á ordem legal da autoridade.

Em Olinda, os mesmos individuos, que o *Correio* aponta como victimas de imaginarias perseguições, ainda tentaram fugir e nenhum espancamento soffreram, como o vespertino affirma.

Nessa prisão nenhuma interferencia, aliás, teve o sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior, digno prefeito da antiga capital.»

Armado de faca, ás 8 horas da noite de ante-hontem, Pedro de Alcantara F[illegible]ta, no becco do Sarapatel, aggrediu [illegible] outro que se achava na casa n. 5.

O aggressor foi preso.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PROCISSÃO DOS PASSOS EM OLINDA

Em imponente cortejo teve logar na sexta-feira, 25 do corrente, em Olinda, o solenne regresso da veneranda imagem do Senhor dos Passos, da Sé Cathedral para a egreja da Senhora do Carmo.

Desde o meio dia despejavam os trens da via-ferrea de Olinda nas estações da visinha cidade grande numero de familias idas do Recife, assistir a tradiccional procissão. As 4 horas da tarde estava repleta a Cathedral, notando-se grande animação nas ruas por onde tinha de passar o prestito.

As 5 horas saiu da Sé a solenne procissão percorrendo as seguintes, rua Nova, pateo da Misericordia e travessa do Amparo, ruas do Amparo, Commercio, S. Pedro Martyr, São Bento, 27 de Janeiro e pateo do Carmo em cuja egreja recolheu-se ás 6 e 20 da tarde.

Abria o prestito o pendão da irmandade dos Passos, seguido do guião do Senhor Bom Jesus das Dôres do Recife, vendo-se no cortejo além do grande numero de figuras do Collegio diocesano, as seguintes corporações religiosas do Recife: irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres, dos Martyrios, Bom Jesus das Portas e Bom Jesus dos Passos e as devoções da Senhora da Conceição dos Artistas, da Estancia, do Bom Parto e Sant'Anna da Madre de Deus.

No prestito tomaram parte de Olinda: a irmandade dos Passos e Martyrios; a devoção da Senhora da Soledade; as irmandades do Bom Parto e Guadelupe; a confraria do Amparo, grande numero de seminaristas e o Cabido de cruz alçada.

Sob o pallio, seguiam tres padres barnabistas, um dos quaes conduzindo o Santo Lenho.

Após o pallio desfilavam os srs. dr. Assis Rocha, representando o governador do Estado, drs. promotor da comarca Bernardino de Senna Dias e juiz de districto Manoel de Almeida Bello, delegado major Manoel das Mercês, officiaes honorarios do exercito, da guarda nacional, de policia, dos corpos de bombeiros e municipal e as bandas musicaes que acompanharam a procissão foram as: da 13 de Maio, Charanga olindense, dos apprendizes marinheiros, dos 2.° 14.° e 34.° batalhões de infanteria do exercito e as das alas direita e esquerda do regimento policial, rematando a marcha religiosa grande multidão.

O andor em que foi conduzido a imagem apresentava-se bellamente ornado a bouquets de cravos e ramos de alecrim sendo conduzido pela irmandade de que é padroeiro. Guarneciam-no sargentos do regimento policial.

Ao recolher da procissão preferiu commovedora oração sacra o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do Seminario.

A' noite foram visitados por grande numero de fieis os *Passos* armados junto ao palacio episcopal, egreja do Amparo e ruas do Commercio, Ribeira e 27 de Janeiro.

Ha seguramente dez annos que aquella cidade não assistia uma tão imponente procissão do Senhor dos Passos.

O capitão Eduardo Marinho, delegado de policia do municipio de Palmares, remetteu em data de ante-hontem as seguintes armas ali apprehendidas em poder de varios desordeiros:

20 facas de ponta, 6 punhaes e 1 pistola.

×

Na rua do Crespo, na occasião em que passava ante-hontem á tarde a procissão das Chagas, um individuo bem trajado, introduziu a mão no bolso do vestido de uma senhora, subtraindo uma carteira contendo dinheiro e duas passagens da estrada de ferro de Caxangá.

×

O marinheiro do *Benjamin Constant* Antonio Francisco de Oliveira, que desertara na vespera da partida daquelle vaso de guerra de nosso porto, foi preso ante-hontem na Venda Grande.

Oliveira foi apresentado ao sr. dr. chefe de policia, afim de ter o conveniente destino.

×

Afim de ser punido foi mandado substituir no destacamento de Santo Amaro o soldado do regimento de infanteria João Pedro de Souza, por ter ali faltado com o devida attenção ao respectivo subdelegado.

×

Em a tarde de ante-hontem, de uma das dependencias do theatro Santa Izabel, José Candido de Oliveira, subtraiu um relogio de prata, preso a corrente do mesmo metal e pertencente ao machinista daquella casa de espectaculos, sr. Alfredo José Augusto Ferreira.

Hontem, pela manhã, o gatuno voltou ali, mas estando a sua espera os empregados do theatro, prenderam-n'o fazendo-o apresentar ao subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa.

O gatuno foi recolhido á casa de detenção.

×

Por conclusão de dispensa do serviço, apresentou-se hontem ao quartel do commando geral o tenente do regimento de infanteria João Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

×

As bandas de musica do regimento tocarão: a da ala direita bem como a banda de corneteiros e tambores, hoje ás 7 horas da manhã em uma procissão que sairá da egreja matriz de Santo Antonio; a da ala esquerda no dia 30 do corrente ás 6 1/2 horas da manhã em outra procissão que sairá da egreja matriz da Bôa Vista e tanto esta como aquella, ás 8 horas da manhã do dia 2 do mez vindouro após os actos de Alleluia, a primeira na mesma matriz da Bôa Vista e a ultima na egreja do Madre de Deus.

×

Domingo ultimo, ás 8 horas da noite, Virgolino Pinto de Andrade esbordoou na rua de S. Francisco uma das mundanas ali residentes, quando foi preso.

×

Por determinação do sr. coronel commandante geral, foi excluido do estado effetivo do regimento com baixa do serviço a bem da disciplina o soldado Manoel Thomaz da Silva, e reincluido no mesmo estado effectivo o soldado desertor Manoel Bezerra de Sant'Anna, que no dia 24 do corrente, apresentou-se voluntariamente ao alferes Tiburcio de Oliveira e Souza, commandante do destacamento de Bezerros, ficando dito soldado em liberdade por se achar comprehendido no indulto concedido por s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, a 27 de janeiro ultimo.

×

Completamente embriagado Antonio José dos Santos, ante-hontem, ás 9 horas da noite, no pateo do Carmo, tentara obrigar uã mulher ali moradora a recebel-o.

A policia que passava na occasião prendeu-o, fazendo recolhel-o á casa de detenção.

×

Pelo sr. coronel commandante geral, foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço para medicar-se, ao musico do regimento de infanteria José Ferreira Madeira.

Sociedade de instrucção popular

Na escola Pinto Damaso, ante-hontem realisou-se a 11.ª conferencia instructiva da Sociedade de instrucção popular, sendo orador o sr. dr. Olyntho Victor, conhecido mestre de linguas e sciencias desde a sua mocidade e hoje director da Escola normal.

S. s. escolheu para assumpto de seu trabalho a *psychologia moderna* segundo as theorias de A. Bain.

Se aquella sciencia gosa os fóros de profunda e de difficil nas obras dos mais afamados autores, o sr. dr. Olintho teve a habilidade de fazer a exposição de alguns pontos della, tão clara e simplesmente que a collocou ao alcance de todos que tiveram o ensejo de ouvil-o.

Começou por uma prelecção anthropologica sobre os systemas nervosos no homem, demonstrando, em separado, as funcções do systema *cerebro-espinhal*, depois as do *grande sympathico* e tambem as relações existentes entre ambos.

Abordou depois o ponto dos sentidos corporaes e, segundo Bain, disse que eram sete e não cinco, como se suppunha, ha quarenta annos passados; pelo que teve de explicar physiologicamente, o mechanismo dos cinco conhecidos e tambem dos outros dous que são:—a força muscular pela qual se avaliam os pesos, e o phenomeno da fome e da sêde que se manifesta na superficie interna do tubo digestivo por sensações especiaes.

Dahi passou ás funcções do espirito, como representando o conjuncto das faculdades do cerebro.

Desenvolveu em ordem ascendente a theoria do exercicio dessas faculdades, começando pela *idéa* e terminando pelo *raciocinio*, servindo-se para isto do methodo intuitivo, já pelas citações de exemplos apropriados, já pelas comparações de uma claresa convincente.

A prova de que o exercicio das faculdades cerebraes é uma funcção puramente physiologica, disse elle, verifica-se pela secreção maior ou menor de sulphato e phosphato de cal que operamos e pelo augmento do calor e affluencia de sangue que sentimos no cerebro, toda vez que nos entregamos a algum trabalho mental, isto acontecendo na razão directa da força empregada. Citou, a proposito, diversas experiencias feitas por homens notaveis e indicou os meios empregados em taes experiencias.

Calmo e consciente da missão que desempenhava, o sr. dr. Olintho Victor dentro mesmo do circulo traçado pela sua exaggerada modestia, conseguiu o fim que tinha em vista:—instruir.

Tendo occupado a attenção do auditorio por espaço de 1 hora, declarou que ia terminar; e assim fez, pedindo aos ouvintes de accôrdo com os conferencionistas que o precederam n'aquelle logar preleccionando pontos de *sciencia moderna*, que estudassem e estudassem muito; porque a dignidade do homem só póde ser aferida pelos seus conhecimentos e nunca pela supposta maravilha do rei da creação.

«E' preciso, disse ainda, destruir de vez o velho erro da *geocentrica* e *anthropocentrica*.»

Foi muito applaudido ao terminar.

— A conferencia de domingo vindouro será feita pelo sr. dr. Ignacio de B. Barretto.

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 14 do corrente, publicado no *Diario Official* de 16, foram feitas as seguintes nomeações para o

Municipio de Ipojuca

83.° batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Geminiano de Barros Lins Wanderley;

Major fiscal, Manoel Bittencourt Côrte Real;

Capitão-ajudante, Augusto Cysneiros Cavalcante;

Tenente-secretario, Francisco Fernandes de Assis;

Tenente quartel-mestre, Antonio Lins de Barros Wanderley.

Capitão-cirurgião, João Emiliano da Costa Albuquerque.

1.ª companhia — Capitão, Augusto da Silva Ramos.

Tenente, João Braz Pereira;

Alferes, Manoel Laurindo de Mesquita.

2.ª companhia—Capitão, Felix de Barros Pimentel;

Tenente, Miguel Felippe de Souza Leão;

Alferes, Innocencio Felippe dos Santos.

3.ª companhia—Capitão, Joaquim Nathaniel de Lellis Pontes;

Tenente, José Vital Wanderley Lins.

Logo que levantara-se da cama, ante-hontem, cerca de 5 horas da manhã, dirigiu-se o menor Eduardo, de 4 annos de edade e filho do fallecido negociante Ernesto de Vasconcellos, actualmente entregue aos cuidados da sra. Rosa de Almeida, proprietaria do hotel Luso-Internacional, no primeiro andar do predion. 51 á rua do Apollo, para o quarto onde se acha installado o banheiro.

Encontrando um pequeno candieiro que fumegava, o menor começou a queimar nas chammas do candieiro papeis que ali se achavam espalhados.

Em dada occasião, porém, o candieiro entornou, communicando fogo ás vestes da creança que ficou horrivelmente queimada.

Eduardo veiu a fallecer ás 2 horas da tarde.

A policia do Recife tomou conhecimento do facto.

ALMA RELIGIOSA

Com a pompa e brilhantismo dos annos anteriores realizõu-se ante-hontem a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, saindo e recolhendo á egreja do Paraiso.

Grande numero de irmandades se incorporou ao prestito religioso.

Nas ruas aguardavam a passagem da procissão extensa massa de fieis.

✠ A irmandade da Senhora do Bom Parto, erecta na egreja de S. José de Ribamar reune hoje, em sessão de mesa regedora ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar de assumpto urgente.

✠ Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por d. Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, ás 7 1/2 horas, na capella do Collegio Salesiano e ás 8 horas nas matrizes da Bôa-Vista, S. Pedro Gonçalves, no Recife e no Colonia Salesiana, em Jaboatão.

Por d. Maria Luiza de Souza Nogueira Filguera, ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista.

Por d. Maria das Dores de Albuquerque Siqueira, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

✠ Amanhã celebrar-se-ão os seguintes officios:

Por d. Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, ás 8 horas, nas matrizes de Jaboatão e Caruarú.

Por d. Celecina Carvalho Pinto da Silva, ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Historia natural

Padre Francisco de Barros Cavalcanti e João Baptista Vianna de Souza, approvados plenamente; Alcebiades Marques Buarque de Lima, Orlando Valeriano de Araujo e Antonio de Arruda Carneiro Leão, approvados simplesmente.

Physica e chimica

Padre Francisco de Barros Cavalcanti e Alcebiades Marques Buarque de Lima, approvados simplesmente.

Reprovado 1.

Cerca de 4 1/2 horas da tarde de ante-hontem, o campanario da matriz de Santo Antonio annunciava fogo na freguezia do mesmo nome, ao tempo em que pelo telephone a companhia de bombeiros recebia aviso de manifestar-se incendio no segundo andar do predio n. 79 da rua 15 de Novembro, onde reside o sr. tenente José Cavalcanti, empregado no armazem do sr. João Rufino da Fonseca, armazem que fica situado no andar terreo do mesmo predio.

Immdiatamente para ali seguiu a companhia de bombeiros sob as ordens do sr. capitão Alfredo Passos, conduzindo o seu pesado material, não chegando, porém, a prestar os seus serviços.

Apenas se havia incendiado certa quantidade de papeis naquelle pavimento, tendo provindo o fogo de fagulhas desprendidas da chaminé de um fogão de ferro, fogo que foi logo extincto pelas pessôas da casa.

O sr. capitão Passos, em companhia de dois empregados do sr. João Rufino, abriu, para inspeccional-os, o andar terreo e o primeiro andar, os quaes nada soffreram.

O predio, que é de propriedade da esposa do sr. João Rufino, a exma. sra. d. Maria Gentil da Fonseca, não estava seguro; não acontecendo o mesmo ás mercadorias do armazem, que estavam avaliadas em 150 contos na «Companhia Paraense».

Ao local do sinistro compareceram os srs. dr. delegado do 1.° districto da capital, subdelegado de Santo Antonio, officiaes superiores de dia ás guarnições federal e estadual e representantes de varias companhias de seguros.

REPARTIÇÃO DOS CORREIOS

Desde o dia 20 do corrente acha-se funccionando a agencia postal de Colonia Izabel, na linha ferrea Sul de Pernambuco.

A referida agencia, creada pela Directoria geral dos correios em 1902, foi mandada agora installar pelo illustre sr. dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios deste Estado.

— A zona servida pela linha ferrea do Ribeirão a Bonito acaba de receber um importante beneficio da administração dos Correios deste Estado.

Assim é que o mesmo digno administrador resolveu determinar que as correspondencias expedidas para Progresso, Linda-Flôr Ilha das Flôres e Cortez, não mais fossem remettidas em malas fechadas por intermedio da agencia de Ribeirão e sim a descoberta para esta ultima, a cujo cargo ficará o fechamento das malas destinadas ás citadas localidades.

Tão util providencia trará a vantagem muito importante de poder ser recebida na agencia de Ribeirão, povoado diariamente frequentado pelos habitantes daquelles logares, a correspondencia enviada daqui do Recife, quando ali for procurado, contrariamente ao que até agora succedia.

— Ha longo tempo se esforçava o illustre sr. dr. Aurelio Tavares, para que no bairro de Santo Antonio, funccionasse uma agencia postal, providencia da maior importancia para uma capital como a nossa.

Apparelhado com os necessarios recursos para realização de tal idéa, trata agora s. s. da installação d'uma agencia, que, sabemos, em breves dias estará funccionando, sendo o local escolhido á rua 15 de Novembro.

O melhoramento de real valor de que nos occupamos será grandemente apreciado por todos aquelles que se viam na contingencia de vencer uma grande caminhada para chegar até o ponto onde presentemente está o correio geral.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40° de infanteria Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Correia Dias.

O 40° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Arthur Pio dos Santos, residente no Poço e d. Maria da Gloria de Oliveira Maia, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

João Rodrigues Vianna e d. Regina Gomes das Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Theophilo de Hollanda.

12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.

1 ás 2 » —Dr. Cordeiro Filho.

«PRECE»

A'...

Não me esqueçais
mulher querida,
de minha vida
flor preferida,
idolo santo,
que muito adoro,
eu vos imploro
não me esqueçais.

Não permittais
gentil faceira,
que a vida inteira
sempre a chorar
venha a passar;
succede assim,
oh seraphim
se me deixares.

Sem teus olhares
que tão precisos
e tão bondosos
falam de amor;
sem teus sorrisos
tão graciosos
que da minh'alma
tiram a dôr.

Se me deixares,
eu tristemente
eternamente
serei doente;
pois esquecer-vos
deixar de ver-vos
é impossivel;

Nem mesmo é crivel,
se sois, rainha
da vida minha,
quem me permitte
ter alegrias
todos os dias
e a toda a hora!

Sois vós Senhora,
que muito embora,
eu tenha dores,
derrame prantos;
nossos amores
nossos encantos
fazem parar!

Assim deixar,
minh'alma ardente,
ser esquecida
sem amargura;
é tão somente
uma loucura.

Por isso eu peço
já que na vida
vos esquecer
hei de jámais;
deixai que unida
minh'alma á vossa,
na vida possa
querida flor,
cantar—amor.
Não me esqueçais.

28—III—04.

MARIO SEINA.

FORUM
Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O sr. dr. Eustachio de Carvalho, commissario de hygiene, visitou hontem os predios ns. 83, 75, 71, 69, 67, 63, 61, 57, 55 e 47 á rua Visconde de Albuquerque e intimou os respectivos proprietarios para no prazo de 10 dias, fazerem as bemfeitorias necessarias.

Hoje o mesmo commissario visitará os predios da rua Visconde de Goyanna.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices a todos os possuidores que se apresentarem, relativamente ao semestre de janeiro a junho de 1903.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Castano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n.3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado o n. 9, anno 1.°, d'*O municipio*, orgão independente e noticioso que se publica em S. Lourenço da Matta, sob a direcção dos srs. R. de Souza e B. de Mello.

— Recebemos:

Os ns. 4 a 7 d'*A lavoura*, boletim da Sociedade nacional de agricultura, abrangendo os mezes de abril a julho do anno passado.

O n. 11, anno 18, do *Brazil-medico*, com o seguinte summario Das amas de leite no Brazil, pelo dr. Moncorvo Filho (conclusão);— A febre amarella, pelos drs. E. Marchoux e P. L. Simond; — A Politica de Botafogo, discurso do dr. Luiz Barbosa; Gonococcia, these inaugural do dr. Oscar Publio de Mello; Estatutos do Instituto Pasteur de S. Paulo—por I. R.;—Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.;—Chronica e Noticias.

O n. 201, anno 5, da *Revista da semana*, editada pelo *Jornal do Brazil*, do Rio. Além de magnificas gravuras, traz a polka caracteristica para piano, escripta pelo flautista Pedro de Assis e dedicada ao seu amigo e conterraneo Amaro do Amaral.

Os ns. 107, anno 3.°, do *Tagarela*, inserindo o 2.° *fado* de Honorina de Vasconcellos, 26 de Janeiro; 34, anno 2.°, d'*A avenida*, publicando a polka *Querequéca*, de Edgard Gomes de Lima; 79, anno 3.° do explendido semanario *O malho*; 593, anno 7.° d'*O Rio nú* e 288, anno 4.° d'*O coió*, espirituosos caricatos fluminenses. Os 3 ultimos, bem como *A parodia*, n. 54, 2.° anno, humoristico lisbôeta, foram enviados pela *Agencia jornalistica* do sr. J. Agostinho Bezerra.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 12, 16 e 23.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Guarda para o Theatro Santa Izabel, o 2.° sargento Azevêdo n. 14 e as praças ns. 1 e 20.

Ordem á secretaria a praça n. 13.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Pela companhia portugueza dirigida pelo artista Francisco Santos, foi ante-hontem levado á scena, no theatro Santa Isabel, o apreciado melodrama phantastico em 1 prologo, 4 actos e 8 quadros *O remorso vivo*, da lavra dos applaudidos escriptores Furtado Coêlho e Joaquim Serra, ornado de 8 numeros de musica pelo laureado compositor Arthur Napoleão.

O desempenho dado á peça foi satisfactorio, sendo os artistas muito applaudidos.

A concorrencia de espectadores foi mais numerosa que nos anteriores espectaculos.

— Hoje representar-se-á o explendido drama, *A Filha do Mar*.

SPORT

Effectuou domingo ultimo a sua 11.ª corrida ordinaria, o *Hippodromo do Campo Grande*.

Foi pequena a concorrencia de espectadores, mantendo-se o jogo desanimado.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1.° pareo—800 metros, tempo 63 segundos — Cyro em 1.° e Salvador em 2.°; poules: Cyro em 1.° 1,5$200, em 2.°, 6$200; Salvador em 2.°, 6$200.

2.° pareo — 900 metros, tempo 75 segundos — Inventor em 1.°, poule 14$000. Não houve jogo para 2.° por só haverem corrido tres parelheiros.

3.° pareo — 1300 metros, tempo 104 segundos — Imperio em 1.° e Good-nigth em 2.°; poules: Imperio em 1.°, 8$000, em 2.°, 5$000: Good-nigth em 2.°, 5$000.

4.° pareo — 1500 metros, tempo 121 segundos — Triestre em 1.° e Kruger em 2.°; poules: Triestre em 1.°, 8$200, em 2.°, 7$800; Kruger em 2.°, 10$200.

5.° pareo — Não correu.

6.° pareo — 1000 metros, tempo 77 segundos — Piramon em 1.° e Cyrano em 2.°; poules: Piramon em 1.°, 9$000, em 2.°, 8$300; Cyrano em 2.°, 10$000.

7.° pareo — 1609 metros, tempo 130 segundos — Experto em 1.°, poule: 13$200. Não houve jogo para 2.° por não haver corrido Rurick.

8.° pareo — Tambem não se realizou.

N. 110-43.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 28 DE MARÇO DE 1904

29925	15:000$000	13217	500$000
18517	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2256 | 12874 | 18197 | 18759 | 24331 | 27625

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10338 | 12489 | 13210 | 16643 | 18237 | 26579

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1511 | 4923 | 12227 | 16452 | 28473
3571 | 10632 | 14239 | 24650 | 29987

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

29921 | 29923 | 29926 | 29928 | 29930
29922 | 29924 | 29927 | 29929 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18511 | 18513 | 18515 | 18518 | 18520
18512 | 18514 | 18516 | 18519 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

29924	100$000	18516	20$000
29926	100$000	18518	20$000

Os numeros terminados em 25 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 25.

6.ª LOTERIA DO PLANO 130 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE MARÇO DE 1904

34783	25:000$000	32689	500$000
38449	2:000$000	18522	200$000
3434	1:000$000	29543	200$000
34145	1:550$000	42933	200$000
4636	500$000	55655	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

19820 | 24358 | 27632 | 33423 | 37373 | 40338

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8781 | 18937 | 25333 | 42335 | 56903
13444 | 20628 | 32346 | 44272 | 58799
16324 | 20938 | 40763 | 46372 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

34782 e 34784	100$000
38448 e 38450	50$000
3433 e 3435	50$000
34144 e 34146	50$000

DEZENAS

34781 a 34790	20$000
38451 a 38450	20$000
3431 a 3440	10$000
34141 a 34150	10$000

CENTENAS

34701 a 34800	5$000
38401 a 38500	4$000
3401 a 3500	4$000
34101 a 34200	4$000

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000.

DESAPPARECIDOS

A's 101/2 horas da noite de sabbado ultimo finou-se na cidade de Olinda, na casa de residencia de seu genro, sr. dr. Henrique Eugenio Antunes, a exma. sra. d. Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira, estremecida esposa do sr. commendador João Maria de Albuquerque Oliveira, despachante geral da alfandega.

Ha mezes guardava o leito a virtuosa senhora. Contava 50 annos de idade.

Era filha do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria, segundo proprietario do «Diario de Pernambuco» na sua anterior phase.

O enterro teve logar ante-hontem á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Falleceu hontem, á hora e meia da manhã, em sua residencia á rua da Palma, o capitão Franco Cavalcante de Albuquerque, ex-thesoureiro da Thesouraria geral deste Estado.

Tinha 75 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Philadelpha Catharina Cavalcante de Albuquerque, e tio do sr. tenente João Carlos Cavalcante de Albuquerque, do regimento de infanteria policial.

— O sr. Antonio Gomes de Mendonça, commerciante desta praça, perdeu hontem, ás 5 horas da manhã, um de seus filhos, que a molestia reinante victimou.

Ludovino, chamava-se assim o interessante menino, tinha apenas seis mezes de idade.

— No engenho Pará, de propriedade de seu irmão o dr. Clementino de Mesquita Wanderley, falleceu a 25 deste mez, victima de antigos padecimentos, o capitão Manoel de Barros Accioly Lins, intelligente agricultor no municipio de Ipojuca.

O finado, que se impunha á amisade de todos com quem tratava pela lhaneza e sinceridade de seu caracter, deixa viuva e filhas, sendo uma solteira e outras casadas com o dr. Amaro Wanderley e capitão Manoel de Mesquita Barros Wanderley e um filho o sr. Ignacio de Barros Wanderley.

— Por telegramma particular que nos foi mostrado, soubemos ter fallecido, sabbado ultimo, no districto de Palmeira, do municipio de Canhotinho, o abastado agricultor coronel José Paes de Carvalho.

O finado, homem probo e dotado de caracter inteiriço, exercia ali prestigiosa influencia politica.

Casado com a exma. sra. d. Ignez de Carvalho Barros, irmã do sr. dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Limoeiro, de seu consorcio deixa 7 filhos, entre os quaes o sr. dr. João Paes de Carvalho Barros, promotor publico de Aguas-Bellas.

— Victimado pelo mal reinante, falleceu hontem, em Caxangá, o interessante José Seixas, filho do sr. Miguel Ernesto de Seixas e neto do sr. Affonso Seixas.

Contava apenas 4 mezes de idade a creancinha que deixou muito penalizados os seus extremosos paes.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 645

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.° Ficam approvados os actos do Governador do Estado, praticados em 5 de Março corrente, pelos quaes abriu dois creditos supplementares, um na importancia de .... 2:500$000 á verba do n. 13 do § 3.° do artigo 2.° e o outro na de 50:000$000 á do n. 3 § 2 do artigo 2.° da lei orçamentaria vigente; ficando o mesmo Governador autorizado a abrir um credito supplementar de 40:000$000 á verba do n. 13 do § 3.° do artigo 2.° da referida lei orçamentaria.

Artigo 2.° Revogam se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1904.

João Coimbra,
PRESIDENTE.
Dr. João Alves Pontual,
1.° SECRETARIO SUPPLENTE.
Domingos Gonçalves,
2.° SECRETARIO INTERINO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1904.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de março de 1904:

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, requerendo o pagamento da quantia de 1:610$880, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na casa de detenção durante o trimestre de outubro a dezembro de 1903.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio de Bôa-Vista, removido para o de Correntes, requerendo prorogação por mais 30 dias, do prazo, afim de poder assumir o exercicio de seu cargo.—Sim.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de fevereiro findo, para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 101$000.—Em vista das informações autoriso o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de março de 1904:

Loureiro Barboza & C.ª, Paiva Valente & C.ª, Rodrigues Lima & C.ª e Alves de Britto & C.ª—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Dubeux & C.ª e Moreira & C.ª—Restitua-se

Guimarães Valente e Joaquim Ferreira de Carvalho.—Indeferido par não estar a certidão apresentada nas condições da lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda de exportação.

Thomaz Theodomiro de Magalhães, Manoel Gonçalves Marques, Josquim Antonio Gonçalves de Souza, Salvador & C.ª, Joaquim Garcia de Castro, Carlos Arthur e Luiza Moura de Lima.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª, 3 petições e Loureiro Barbosa & C.ª—Informe a 3.ª secção

Meira & Barbosa, Antonio Gonçalves dos Santos e Francisco Lourenço Pinheiro.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Alberto Lopes Machado.—Informe a 3.ª secção.

Antonio Girott Roy.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

Companhia Nacional de Seguros.—Deferido, afim de ser a peticionaria collectada para pagamento do imposto da classe n. 18 na divisão immediatamente inferior.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de março de 1904:

Bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, sub-director do contencioso do thesouro do Estado, bacharel João da Matta Rocha Figueirêdo e Manoel Canuto de Mesquita.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Joaquim Julio Bezerra, escrivão da collectoria de Ipojuca.—Indeferido á vista do art. 19 do reg do monte-pio

Pedro Barretto de Menezes, ex-bedel da escola de engenharia.—Indeferido á vista do art 7 do reg. do monte-pio.

Maria Joaquina Martins Viegas.—Indeferido á vista do art. 261 do reg. de 2 de julho de 1879

Jorge Asfora & Irmão—Deixo de tomar conhecimento da reclamação por ter sido apresentada fóra do tempo.

Companhia The North Brazilian Lugar Factoria Limited.—Dou provimento ao presente recurso para mandar, como mando, que fique sem effeito a collecta feita na Uzina Tiuma, para pagamento do imposto consignado no n. 32 da tabella B, da lei do orçamento vigente, visto como assistem as mesmas razões que actuaram em 1901 para a decisão do tribunal do thesouro, por mim confirmada em maio do mesmo anno, depois do exame mandado proceder por uma commissão que verificou dispor a referida fabrica de reservatorio apropriado para escoamento de seus residuos.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de março de 1904:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 157$815, importancia do gaz consumido nos fornos de incineração durante o trimestre de outubro a dezembro findos.—Attendidos, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Vicente José Dantas, encarregado da reconstrucção dos fornos de incineração, pedindo pagamento da quantia de 3:482$370, importancia de materiaes constantes da conta junta, durante o mez de fevereiro findo.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José Adaucto da Costa, contractante dos reparos da ponte do Engenho do Meio, pedindo pagamento do certificado.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 3:800$000, da pintura externa no palacio do governo.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

José Adaucto da Costa, pedindo pagamento da quantia de 2:243$896, proveniente de caiação, pintura, forro de papel e lavagem.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda

Dr Alfredo Arnobio Marques, solicitando a retirada de um dos apparelhos da Recife Drainage, collocados no predio de sua propriedade, sito á rua da Santa Cruz n. 62.—Attendido, á vista da informação.

José Castano de Barros, pedindo que lhe seja concedido o lote n. 60 da 1.ª secção da Colonia Suassuna.—Attendido, de accôrdo com o acto desta data.

Elisabeth Krieg, viuva do concessionario do lote n. 47 da 1.ª secção da Colonia Suassuna, pedindo que lhe seja expedido o titulo definitivo de posse.—Attendida, em vista da informação.

José Adaucto da Costa, pedindo pagamento da quantia de 80$000, de objectos constantes da conta junta.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de março de 1904:

Antonio de Oliveira Baudoen, Constantino Ribeiro Monteiro.—Certifique-se o que constar.

Eugenio Alvaro da Costa, Henrique H. de Miranda, João de Souza Rodrigues e João Ansberto Lopes.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Banco de Pernambuco.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Bertholdo G. de Arruda.—Deferido de accôrdo com a informação.

Francisco I Gonçalves da Rocha.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Publicações a Pedido

Protesto

Manoel Simão dos Santos, proprietario da casa n. 3, sita á rua do Quiabo da freguezia de Afogados, protesta pelo presente, contra o executivo que lhe move a Fazenda do Estado, pois nada deve, fazendo valer seus direitos contra quem arrematar dita casa.

Afogados, 24 de Março de 1904.

Manoel Simão dos Santos.

Na propagadora

Pede-se ao sr. dr. Director que vá assistir as lecções de francez outras do *insigne* professor Abilio e admirar aquelle systema *raro e deficil*.

Na pedra.

RELATORIO E CONTAS
DO
BANCO DE PERNAMBUCO

RELATIVOS AO

Anno findo em 31 de dezembro de 1903

ACOMPANHADO DO PARECER DA COMMISSÃO FISCAL PARA SER APRESENTADO Á

ASSEMBLE'A GERAL DOS ACCIONISTAS EM PERNAMBUCO

Pelo director - gerente

WILLIAM M. WEBSTER

em 29 de março de 1904

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

RECIFE

RELATORIO

Srs. Accionistas do Banco de Pernambuco:

Em cumprimento do que preceituam os nossos Estatutos, venho submetter á vossa apreciação os Balanços e Contas das operações deste Banco, durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Os lucros liquidos obtidos, inclusive os das Caixas Filiaes de Maceió e Ceará, importaram em........		90.296$340
que juntou-se ao Saldo da Conta do Fundo de Reserva em 31 de dezembro de 1902 de.....		544.825$060
prefazendo um total de......................		635.121$400
a que se deu a seguinte applicação:		
Prejuizos verificados em liquidações de contas antigas na Caixa Matriz e Filiaes.........	489.727$160	
Saldo que passa para o Fundo de Reserva do anno de 1904.......	145.394$240	635.121$400

No correr do anno não houve prejuizo algum a registrar, e os nossos lucros não attingiram á maior somma devido ao resultado pouco animador da verba Cambiaes sobre a Europa, em outros tempos fonte bastante rendosa, em consequencia da actual estabilidade das taxas, só permittindo-nos auferir differenças geralmente muito pequenas, conservando-se por sua vez muito baixas, até o fim do anno, as taxas de desconto de lettras sobre a Costa; presentemente essas taxas têm melhorado.

A arrecadação do Activo do Banco não tem correspondido á nossa espectativa, tendo contribuido em grande parte, para isso, os preços pouco remuneradores do nosso producto principal—o assucar. Continúo, porém, por meios amigaveis e judiciaes, a empregar esforços para effectual-a nas melhores e mais promptas condições possiveis.

A administração do Banco tem sido feita com a maior economia, sendo as despesas reduzidas até o indispensavel para o bom andamento do serviço.

Da chamada de 15 % sobre o nosso capital falta ainda receber á quantia de 145.050$000 e estão sendo accionados diversos srs. Accionistas que deixaram de realizal-a.

A terceira prestação de nossa concordata vence-se em 29 de abril proximo futuro, e folgo em poder informar-vos que, no devido tempo estaremos habilitados a satisfazel-a.

Em julho do anno passado a Directoria resolveu dispensar o sr. F. Henry Harding, Gerente da Caixa Filial do Ceará, nomeando para substituil-o o sr. Henry R. Shorte, ex-Gerente da extincta Filial do Maranhão, que tem cumprido com todo o criterio as suas obrigações.

Tendo sido os resultados da Filial do Ceará pouco satisfactorios, e parecendo á Directoria não haver probabilidade de operar naquella praça em condições de auferir vantagens, decidiu a mesma liquidar a referida Filial, e nesse sentido o sr. Shorte está procedendo com a presteza conveniente.

A Filial de Maceió, que continúa sob a gerencia do sr. N. J. Harding, tem feito um movimento bem regular, deixando resultados que servirão de bom auxilio á Caixa Matriz.

O sr. dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, nosso Director-Secretario, por motivos de saúde, em setembro do anno passado solicitou uma licença de seis mezes, que lhe foi concedida, passando a exercer interinamente o seu cargo o Director, sr. Manoel João d'Amorim.

Sentindo a sua ausencia em nossas sessões e a falta de seu criterioso auxilio, desejo salientar aqui o meu reconhecimento pelo zelo e interesse que sempre mostrou em relação aos negocios do Banco.

De accôrdo com o disposto no art. 17 dos Estatutos, tendes de eleger a Commissão Fiscal e Supplentes para o anno de 1904.

Antes de terminar, permitti, srs. Accionistas, que com os meus companheiros da Directoria, consigne cordiaes agradecimentos aos dignos srs. membros da Commissão Fiscal, pela bôa vontade e bons serviços prestados a este Banco, todas as vezes que pedimos conselhos ás suas luzes e provada experiencia.

Recife, 29 de março de 1904.

William M. Webster.
DIRECTOR-GERENTE.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas.

Os abaixo assignados, membros da Commissão Fiscal, vêm dar-vos parecer sobre o Balanço de 31 de dezembro de 1903, que se acha de conformidade com a escripturação dos livros, feita com clareza e asseio.

O dinheiro que menciona o Balanço, de 1.599:923$780, foi verificado exacto no dia 2 de janeiro do corrente anno, e lavrado termo assignado pela commissão.

O lucro do Banco durante o anno findo foi de 90.296$340, incluindo o lucro das Caixas Filiaes no Ceará e em Maceió.

Da ultima chamada de capital falta entrar a quantia de... 145:050$000, pelo que a directoria está procedendo contra os srs. Accionistas retardatarios, de accôrdo com a lei.

Não tem sido satisfatoria a liquidação das dividas activas do Banco, constantes do Balanço de 1901, razão porque as operações tornaram-se muito restrictas. Deve a Directoria continuar a esforçar-se pelo recebimento de taes dividas, sob pena de ser necessaria uma nova chamada de capital, no intuito mesmo de lucros mais compensadores.

A Directoria continuou a não receber honorario nem porcentagem a que tem direito pelo art. 38 dos Estatutos do Banco.

Concluindo, somos de parecer que devem ser approvadas as contas da Directoria.

Recife, 12 de março de 1904.

Silva Guimarães & C.ª
Gaudino Ernesto de Medeiros.
Arnaldo Olinto Bastos.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO......................	8.000:000$000
CAPITAL REALISADO......................	2.647:900$000

Balanço em 30 de Junho de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas..............	5.352:100$000	Capital..............	8.000:000$000
Letras descontadas..............	630:341$880	Fundo de reserva sujeito a liquidações pendentes..............	175:521$980
Contas correntes caucionadas etc..............	2.850:645$720	Obrigações a pagar a prazo fixo..............	4.218:176$760
Caução da Directoria..............	30:000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias..............	2.655:431$970	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo..............	2.954:372$740
Valores depositados..............	1.669:804$980	Diversas Garantias e depositos voluntarios..	1.689:804$980
Diversas contas..............	2.229:233$400	Diversas agencias..............	296:216$ 10
Letras a receber..............	3.207:749$060	Diversas contas..............	4.028:974$310
Consolidados Inglezes £ 15.500—depositados em Londres..............	312:000$000	Dividendos: saldo a pagar..............	2:716$600
CAIXA:			
Em moeda corrente..............	2.435:426$370		
Rs..	21.362:783$380	Rs....	21.362:783$380

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1903.

THOMAZ COMBER—*Presidente.*
A. G. GONÇALVES—*Contador.*

BANCO DE PERNAMBUCO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1903

Comprehendendo as operações das filiaes no Ceará e Maceió

DEBITO		CREDITO		
JUROS PAGOS..............	10:300$680	JUROS RECEBIDOS..............	59:097$000	
		Menos o que passa para o seguinte semestre..............	10:166$280	48.930$720
DESPEZAS GERAES..............	49:613$910	LUCRO EM DIVERSAS CONTAS..............		56:155$470
FUNDO DE REZERVA:		FUNDO DE RESERVA:		
Saldo para o seguinte semestre..............	175:521$980	Saldo em 31 de Dezembro de 1902, transferido..............	544:825$060	
		Menos prejuizos diversos..............	414:474$680	130:350$380
Rs....	235:436$570	Rs....		235:436$570

S. E. & O.
Pernambuco, 30 de Junho de 1903.

THOMAZ COMBER—*Presidente.*
A. G. GONÇALVES—*Contador.*

DEVE E HAVER (74)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE
IV

— E porque razão não se fará? O que sabe de todo este negocio! Quem é o senhor para sabel-o?

— Sei quanto basta para fazer o barão dar-me os quatrocentos escudos. E' sufficiente que o vá procurar e lhe diga o que sei, exclamou Pinkus em voz alta.

— O senhor é um miseravel, exclamou Ehrenthal encolerizado. Desprezo-o como se fosse um rato dentro do buraco. Sabe quem é a pessôa a quem está tratando dessa maneira? Sou eu, eu, continou elle cada vez mais furioso. Eu posso fazer com que perca o seu credito e tornal-o conhecido no commercio como sujeito muito ruim.

— E eu tornarei o senhor conhecido ao barão, elle ficará sabendo quem o senhor é, que é homem muito ruim, disse Pinkus por sua vez fóra de si.

A porta abriu-se e Veitel, deu um salto, occultou-se por baixo da escada.

— Concedo-lhe ainda tempo para reflectir até amanhã de manhã, gritou para dentro do escriptorio o Pinkus que se retirava e saia a passos apressados.

Veitel com toda a calma entrou logo no escriptorio, sem ser visto pelo patrão que andava rapidamente de um para outro lado do pequeno aposento como animal feroz na jaula. Finalmente, abrandando um pouco e falando comsigo mesmo, disse:

— Grande Deus! pensar que este Lœbel é um traidor! Elle vae espalhar tudo na praça, vae me arruinar, lastimava o sr. Ehrenthal.

— Arruinal-o, como assim? perguntou Veitel atirando o chapeu sobre a carteira.

— O que veiu fazer aqui? O que ouviu? exclamou Ehrenthal em tom zangado.

— Ouvi tudo, respondeu Veitel com sangue frio. O senhor e Pinkus gritavam tão alto que se ouvia perfeitamente do vestibulo. Para que me fazer mysterio deste negocio. Se me tivesse dito alguma cousa dos seus projectos, eu lhe arranjaria Lœbel por preço mais commodo.

O sr. Ehrenthal encarou fixamente o seu ousado interlocutor e apenas poude proferir estas palavras:

— O que está dizendo?

— Conheço Pinkus, continuou Veitel, resolvido a desempenhar papel activo na peça que se representava naquelle momento. Se lhe der cem escudos, elle irá com toda a lealdade vender uma bôa hypotheca ao barão.

— O que sabe dessa hypotheca? disse irreflectidamente o sr. Ehrenthal inteiramente assustado.

— Sei quanto é bastante para vir em seu auxilio, como tenho na idéa, respondeu Veitel, e o ajudarei se tiver confiança em mim.

O senhor Ehrenthal, aterrorisado, não deixava de observar o seu guarda-livros. Pouco e pouco acudiu-lhe ao cerebro o pensamento que o seu acolyto poderia ter mais sangue frio e mais resolução do que elle proprio. Finalmente, agitado entre a alegria e o temor, exclamou:

— Veitel, meu bravo rapaz, faça com que Pinkus volte, elle receberá cem escudos.

— Li tambem os sobrescriptos das cartas que o escrivão Horn mandou para o correio. Havia, entre ellas, uma dirigida ao commissario de justiça, o senhor Walther.

— Bem me parecia, exclamou Ehrenthal satisfeito. Pois bem, Itzig; agora trate de trazer-me Lœbel para cá.

— Tive de pagar cinco escudos ao escrevente do conselheiro Horn, e tenho que receber um ducado, o que somma tudo oito escudos e cinco e meio *grossos*, continuou Veitel sem mexer-se do logar.

— Está bem, disse Ehrenthal despedindo o caixeiro com leve movimento de mão. Terá o seu dinheiro; mas antes de tudo traga-me cá o Pinkus.

Veitel dirigiu-se correndo para a estalagem em busca do agente recalcitrante. Este tinha-se retirado para o quarto, onde passeava vivamente agitado, repetindo furioso no seu espirito todas as invectivas que Ehrenthal lhe dirigira.

Neste momento, Veitel abriu a porta e disse com energia:

— Pinkus, venho da parte do sr. Ehrenthal; quero que receba cem escudos e que ajude o meu patrão; não quero que você proceda mal com elle. Se você sabe alguma coisa que possa desacreditat-o no conceito do barão, eu sei tambem alguma coisa a respeito de você que poderá prejudical-o ante a policia.

Pinkus parou, e abafando uma praga que tinha nos labios, disse:

— Eu sou honrado, e nada receio da policia.

— Ella lhe perguntará que armazem é esse que tem na casa vizinha, e a quem comprou todas essas mercadorias. Mas eu não quero perdel-o Ehrenthal lhe dará cem escudos, e você me dará, des de hoje, em sua casa, um quarto e leito por preço razoavel; e não me tratará mais como um pobre diabo, mas como agente de negocios tão bom como você.

Pinkus, apanhado no laço, esbravejou ainda algum tempo, debateu-se com os pés e as mãos contra a atmosphera inimiga que não lhe oppunha resistencia alguma; protestou muitas vezes que era homem de bem, de envolta com fortes queixas contra Ehrenthal, até que as ondas da sua colera principiaram a abrandar deixando ouvir somente leve murmurio, signal de paz e de calma.

Veitel, encostado na estufa, esperou tranquillamente pela metamorphose e levou depois triumphante á presença de Ehrenthal, o Pinkus agora convertido a sentimentos mais brandos. Os dois homens muito dignos mediram-se primeiramente com olhares hostis, depois apertaram as mãos affirmando a sua mutua amizade, emquanto Veitel, como genio da paz, contemplava os dois com sentimento do despreso mais profundo.

Pinkus metteu no bolso uma lettra de cem escudos e retirou-se, por não ser mais necessario o seu auxilio na grande operação. Pouco tempo depois, Veitel abriu a porta ao sr. Lœwenber, agente de negocios da provincia e não poude deixar de sorrir comsigo mesmo, quando Ehrenthal lhe disse em tom quasi supplicante:

— Meu caro Itzig, agora póde retirar-se.

Desta vez dirigiu-se para casa contente, sem escutar pelo buraco da fechadura; nessa mesma noite aboletou-se em um quartinho no primeiro andar de Pinkus, comeu o pedaço de carne assada e bebeu o calice de licor que lhe offereceu a sra. Pinkus.

Entretanto o sr. Ehrenthal dizia a Lœwenberg, assentados os dois um em frente do outro e bebendo um copo de vinho:

— Soube que o conselheiro de justiça Horn pediu informações sobre a hypotheca ao commissario de justiça Walther, da sua cidade. Póde-se obter alguma cousa deste homem?

— Nada com dinheiro, respondeu Lœwenberg com ar pensativo, mas ha outro meio. Elle ignora que eu fui encarregado pelo procurador do conde de vender esta hypotheca. Irei procural-o como para negocio meu; isto me proporcionará occasião de falar-lhe bem das terras e da posição do conde; talvez até lhe diga que tenho desejos de comprar a hypotheca.

Ehrenthal meneou a cabeça e disse:

— Se elle conhece o conde e as terras, os seus elogios não o resolverão a escrever em sentido favoravel ao sr. Horn.

(Continúa.)

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL DO BANCO........ 8.000:000$000
CAPITAL REALISADO........ 2.651:950$000

Balanço em 31 de Dezembro de 1903

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas........	5.345:050$000	CAPITAL........	8.000:000$000
Letras descontadas........	611:345$66	Fundo de reserva sujeito a liquidações pendentes........	145:394$240
Contas correntes caucionadas, etc........	2.859:090$590	Obrigações a pagar a prazo fixo........	4.098:802$090
Caução da Directoria........	20:000$000	DEPOSITOS:	
Diversas agencias........	2.565:726$270	Contas correntes de movimento com aviso e a prazo........	1.933:616$270
Valores depositados........	1.463:979$070	Diversas Garantias e depositos voluntarios..	1.483:979$070
Diversas contas........	2.226:416$710	Diversas agencias........	440:088$940
Letras a receber........	3.279:737$630	Diversas contas........	4.177:672$500
CONSOLIDADOS INGLEZES:		Dividendos: saldo a pagar........	2:716$600
£ 15.500 depositados em Londres........	312:000$000		
CAIXA:			
Em moeda corrente........	1.598:923$780		
Rs........	20.282:269$710	Rs........	20.282:269$710

S. E. & O.
Pernambuco, 31 da Dezembro de 1903.

THOMAZ COMBER—*Presidente.*
A. G. GONÇALVES—*Contador.*

BANCO DE PERNAMBUCO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

Comprehendendo as operações das filiaes no Ceará e Maceió

DEBITO		CREDITO		
JUROS PAGOS........	16:799$970	JUROS RECEBIDOS........	68:086$830	
DESPEZAS GERAES........	43:761$700	Menos que passa para o seguinte semestre........	5:553$480	62:533$350
FUNDO DE RESERVA:		LUCRO EM DIVERSAS CONTAS........		44:054$510
		FUNDO DE RESERVA:		
Saldo que passa para 1904........	145:394$240	Saldo em 30 de Junho transferido	175:521$980	
		Menos prejuizos diversos........	76:153$930	99:368$050
Rs........	205:955$910	Rs........		205:955$910

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Dezembro de 1903.

THOMAZ COMBER—*Presidente.*
A. G. GONÇALVES—*Contador.*

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

« Victoria »

MARCA REGISTRADA PARA SER USADA NAS CAIXAS E ENVOLTORIOS DOS PRODUCTOS DA FABRICA DE PHOSPHOROS DE FERNANDES & C.ª

Junta Commercial. Anno de 1904. N. 251 2.º exemplar.

Descripção. A presente marca, que será usada com tinta preta, como está, ou de qualquer outra côr ou mais de uma côr e com differentes dimensões, assim como em papel branco, como acima se vê, ou de outra qualquer côr ou de diversas côres, representa um parallelogrammo, orlado de duas ordens de linhas rectas, dentro do qual se desenha a esphera terrestre, segundo a projecção de *Mercator*, tendo no centro um facho accezo. No alto lê-se n'uma linha horisontal: — *Fabrica da Torre—Pernambuco* — e logo abaixo em curva: *Phosphoros de Segurança.* Atravessa horisontalmente a projecção da esphera terrestre a palavra *Victoria*, tendo logo acima a palavra *Marca* e immediatamente abaixo a palavra *Registrada*, escriptas ambas em forma horisontal. Na base do parallelogrammo figura a firma *Fernandes & C.ª*. Tudo em versal grande.

As dimensões dos dois modelos aqui descriptos são:

Do n. 1: 0,m054,×0m032.
Do n. 2: 0,m100×0,m065.

Applicação

A firma abaixo assignada, estabelecida no arrabalde da Torre desta cidade, com fabrica de phosphoros adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e de seu commercio, bem como em quaesquer outros objectos utilizados com os mesmos productos e nos papeis de escriptorio. Pernambuco. Recife, 14 de Março de 1904.—Fernandes & C.ª. Em tempo a fabrica é situada á rua do Rio, predio sem numero e rua Bom Gosto, Fernandes & C.ª. Estava o sello adhesivo de trezentos réis.

Apresentada nesta secretaria, a uma e meia hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob numero duzentos e cincoenta e um, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje.

Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Março de 1904. O Secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

REGISTRO DE MARCA

Gonçalves, Cunha & C., fazem publico que acha-se depositado na Junta Commercial da Capital Federal o registro de sua marca de morim—*40000*—, conforme o certificado passado na mesma Junta em 7 do mez corrente, prevenindo ao mesmo tempo que usarão dos meios legaes contra qualquer contrafactor.

Recife, 24 de Março de 1904.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Estrella do Occidente

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc...	3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas........	4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas........	4$000
Idem 1 vol. enc........	3$000
Manual de piedade 1 vol. enc.....	3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc........	3$000
Missal pequenino 1 vol. enc........	2$000
O céo, 1 vol. enc........	1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc........	1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Crefeld, para Maceió, S. Francisco, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas do dia.

Corrientes, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 12/ horas do dia.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido todos os irmãos desta veneravel Ordem para assistirem aos actos da Semana Santa, que se devem realizar no convento de S. Francisco, na seguinte ordem:

QUINTA-FEIRA— Missa cantada ás 8 horas da manhã, exposição do S. S. Sacramento no sepulcho, e denudação dos altares; ás 4 horas da tarde lava-pés, sermão e em seguida o acto de trevas.

SEXTA-FEIRA — Missa dos presantificados ás 8 horas da manhã, canto da Paixão, e sermão; ás 4 horas da tarde o acto da Via-Sacra e sermão.

SABBADO — A's 7 horas da manhã benção do Fogo, canto do Preconio Paschoal, Prophecias e missa solenne de Alleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO—Missa solenne ás 7 1/2 horas da manhã, ás 5 horas da tarde benção do S. S. Sacramento.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, 28 de Março de 1904.

O Secretario
Arnaldo Olintho Bastos.

Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem á comparecerem revestidos com seus habitos em nossa egreja, pelas 3 horas da tarde de sexta-feira, 1 de Abril, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Morto, que sahirá da Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, 28 de Março de 1904.

O Secretario
Arnaldo Olintho Bastos.

Ao Commercio

Antonio Eugenio da Silva declara que vendeu á Sociedade Beneficente da Torre, sua taverna, n. 19, sita á rua do Rio, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Torre, 29 de Março de 1904.
Antonio Eugenio.

Ao Commercio

A Sociedade Beneficente da Torre declara que comprou ao Sr. Antonio Eugenio da Silva a sua taverna sita á rua do Rio n. 19, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Torre, 29 de Março de 1904.
Simplicio José de Mello
Presidente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

De accôrdo com a praxe adoptada nos annos anteriores, não haverá trens, na proxima sexta-feira da Paixão em nenhuma das Secções desta Estrada de Ferro.

Recife, 28 de Março de 1904.
A Administração.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosts de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Ao commercio e ao publico

N'esta data vendi ao sr. Manoel Baptista Rodrigues, o meu estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3, n'esta cidade, denominada «Mercearia Santo Antonio,» ficando todo Activo e Passivo, a cargo do mesmo sr. Manoel Baptista Rodrigues, não me restando mais direitos, nem responsabilidade alguma em dito estabelecimento, conforme quitação que passo ao dito comprador, em data de hoje.

Se alguem se julgar prejudicado, apresente suas reclamações no citado estabelecimento, dentro de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 24 de março de 1904.
José Florentino de Faria.

Comfirmo o que fica dito acima.
Manoel Baptista Rodrigues.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.
Protasio de Mello,
2.º secretario.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46689	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45888	46439	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46482	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	46705	46795
46366	46502	46592	46658	46707	46800
46367	46506	46593	46659	46714	46802
46369	46507	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46811
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins,
Gerente.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Pelo presente e de conformidade com a disposição do compromisso, convido aos irmãos desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nossa Egreja, ás 7 horas da manhã do dia 29 do corrente, para o fim de acompanhar a procissão do Senhor aos Enfermos.

Consistorio, 24 de Março de 1904.
A. Fragoso
Escrivão.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto, — de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas. Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realizadas no anno social findo em 31 de dezembro passado e eleger o conselho fiscal e seus suppledtes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.
A directoria.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.
E. A. M. Fenton,
Secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.
João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

Companhia de Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Abril será de 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente visto como a taxa media do cambio a 90 dias n'este mez foi em 129/64 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.
M. A. Ramos & C.ª

Banco de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissao fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.
Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

ANNUNCIOS

Volta perdida

Pede-se á pessôa que achou uma volta de ouro com caçoleta e duas mãosinhas em forma de gravata, o favor de leval-a na rua da Praia n. 49, 1.º andar, que será bem gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos para casa de duas pessôas; a tratar na rua de S. Jorge (antiga do Pilar) n. 49, Recife.

Mulheres Nervosas.

Quasi todas as mulheres são nervosas; pelo menos um noventa por cento. Por isso é que todos os que elaboram tonicos—bons ou máos—os annunciam como "remedios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não todas as mulheres sabem e o que todas deviam saber é que o *unico verdadeiro alimento nervino é o que se come* sempre que seja são e sobre tudo **sempre que se digere.** Ha mais "alimento nervino" n'uma gramma de carne bôa que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tonicos." O principal é que os alimentos se digeram e isso succede invariavelmente quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

porque são ellas preparadas precisamente para isso. As mulheres que soffrem dos nervos devem deixar a um lado brometo, as pilulas de ferro de differentes nomes e côres e os mal chamados tonicos, para adoptar o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e Pastilhas do Dr. Richards. Estas pastilhas não debilitam porque *não são purgantes;* não irritam porque não contêem ingredientes mineraes; curam porque dão vigor aos nervos e saude á todo o organismo.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 11.

O Rheumatismo E Como Cural-o.

O Rheumatismo é uma enfermidade causada por impurezas existentes no fluido vital, o sangue. Com frequencia a causa directa é a presença de acido urico. Os symptomas da enfermidade são dores agudas nos musculos e articulações. O rheumatismo muscular affecta geralmente as costas e hombros ou os musculos grandes dos braços e das pernas. O rheumatismo inflammatorio constitue a manifestação mais perigosa, e de ordinario se apresenta com dores nas articulações, que chegam á ser muito intensas e accompanhadas de inflammação e febre. Mas o maior perigo está em que pode atacar um orgão vital, como o coração, e causar a morte repentina.

A maioria dos enfermos de rheumatismo empregam remedios externos que applicam ás partes affectadas. Taes remedios podem mitigar a dor por um momento, mas o allivio é só temporario. O effeito se extingue logo e cahe o paciente em peior estado que antes.

Só ha uma cura para o rheumatismo que é eliminar a causa. Nenhum outro tratamento produzirá uma cura permanente. Eis porque as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

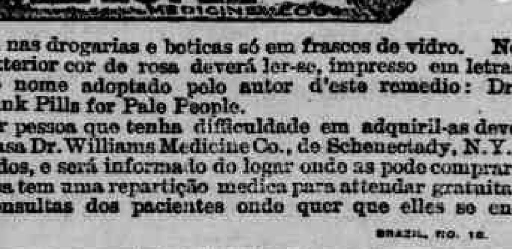
são tão universalmente conhecidas como o melhor remedio para o rheumatismo. Chegam á origem mesmo da enfermidade, limpando o sangue de acido urico e outros venenos que o viciam e desenvolvendo-a ao seu estado normal.

Sua efficacia pode appreciar-se pela seguinte carta, escripta pelo Sr. José Barbosa d'Araujo Mello, da povoação de Mayaral, Estado de Pernambuco, Brazil:

"Soffri dois annos de rheumatismo e anemia a ponto de não poder attender aos meus affazeres; tendo recorrido a diversos medicamentos poderosos, não achei em nenhum d'elles allivio para os meus males. Deparei com um elogio feito pelo jornal d'aqui ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas (Dr. Williams' Pink Pills for Pale People), e mandei immediatamente comprar no Recife na 'Companhia de Drogas e Productos Chimicos' uma duzia de frascos. Comecei tomando as pilulas, e ao chegar ao quarto frasco sentia já grande melhora, coisa que não tinha acontecido com os outros medicamentos que havia tomado. Continuando com as mesmas estou hoje perfeitamente restabelecido.

"Durante a minha enfermidade estive de cama alguns mezes e consultei diversos medicos. Depois do resultado obtido com as pilulas em questão tenho sempre recommendado as mesmas, com feliz resultado. Só tomei as pilulas por seis mezes e fiquei curado.

(Assignado) JOSÉ BARBOSA D' ARAUJO MELLO.



Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 18.

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Portentosa Transformação

EDADE 9 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Oncos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ACTOR-ENSAIADOR PORTUGUEZ
FRANCISCO SANTOS

HOJE—TERÇA-FEIRA, 29 DE MARÇO—HOJE

A representação do magestoso e sempre applaudido drama em 1 prologo e quatro actos.

A FILHA DO MAR

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

28.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sineto de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES				GARRAFA E 1/2		TINTEIROS		
	1.100 a 1.200	600 a 700	260 a 300	125 a 150	600 a 670	320 a 400	75 a 80	30 a 35	15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

HYGIENE DA CABEÇA

Topico capilar detergente antiseptico sob a base de

JUA', QUININA E ARNICA

Esta preparação soberana contra as affecções e irritações do couro cabelludo, que ella conserva n'um estado sanitario a mais perfeita, evita a quéda dos cabellos, fortifica-os e torna-os mais abundantes, sendo que o seu uso constante assegura a sua belleza e conservação.

PRODUCTO DA PHARMACIA AMERICANA
DE
Hermogenes de Moraes
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 75
PERNAMBUCO

Vidro........ 2$500

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Lições em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.° e 2.° andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.° andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.° andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para cozinhar: a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.° andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1.° andar.

ALUGA-SE o 1.° andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.° andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo. força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for preciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

SETIMO DIA

A familia Barão de Limoeiro, grata as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada filha, mãe, irmã, cunhada, tia, sogra e avó, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar ás 8 horas da manhã, no dia 29 do corrente na matriz da Bôa-Vista, e as 7 horas e meia no Collegio Salesiano.
A todos desde logo, confessa o seu profundo reconhecimento.

Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira

TRIGESIMO DIA

Dr. João Dionizio Filgueira e sua filha (auzentes), Alexandre de Souza Nogueira e seus filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada MARIA LUIZA DE SOUZA NOGUEIRA FILGUEIRA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 1/2 da manhã do dia 29 do corrente e desde já confessam-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

Os filhos, enteados, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de LYDIA BARBOSA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua querida e veneranda mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e novamente convidam-n'os á assistirem ás missas que por sua alma serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, Recife, e na Colonia Salesiana, em Jaboatão, ás 8 horas de terça-feira, 29 do corrente, setimo dia de seu infausto fallecimento.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

João Manoel Carneiro da Cunha e sua mulher, Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, sua mulher e filhos, genro, filha, cunhado, irmã e sobrinhos de LYDIA B. CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma nas matrizes de Jaboatão e Caruarú ás 8 horas da manhã de quarta-feira 30 do corrente, oitavo dia de seu passamento.
A todos, desde já antecipam seu agradecimento.

Celecina Carvalho Pinto da Silva

2.° ANNIVERSARIO

Antonio Pinto da Silva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar na egreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 2.° anniversario do passamento de sua nunca esquecida esposa **Celecina Carvalho Pinto da Silva**, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria das Dores de Albuquerque Mello Siqueira

Affonso Lucio de Albuquerque Mello e sua familia, Samuel de Siqueira e sua filha, feridos novamente por profundissimo golpe, com o fallecimento de sua adoravel e queridissima filha, irmã, esposa e mãe, de saudosa memoria MARIA DAS DORES DE ALBUQUERQUE MELLO SIQUEIRA, como testemunho de eterna saudade, mandam celebrar uma missa por sua santa alma, em 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Coronel Francisco de Miranda Leal Seve

SETIMO DIA

Alexandrina de Magalhães Leal Seve, Franklin E. de Magalhães Seve, sua mulher e filhos, Pedro A. de Magalhães Seve e filhos, Maria Leopoldina Seve e José Joaquim da Costa Maya e filho, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae avô e sogro coronel **Francisco de Miranda Leal Seve** e convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.
Antecipam seu eterno agradecimento.

Dr. João Baptista de Albuquerque Salles

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Abdias Bibiano da Cunha Salles, sua mulher, filhos e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel filho, irmão e pae, Dr. João Baptista de Albuquerque Salles, mandam resar na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã do dia 6 de Abril proximo vindouro, visto por motivos justos não poder ser amanhã, 29 do corrente, segundo anniversario do seu fallecimento, confessando a todos que comparecerem, a sua eterna gratidão.

Manoel de Barros Accioly Lins

Francisca Emilia Lins Wanderley, Maria da Conceição Wanderley Ignacio de Barros Wanderley. sua mulher e filhos, dr. Amaro de Mesquita Wanderley, sua mulher e filhos e Manoel de Mesquita Barros Wanderley sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu presado marido, pae, sogro e avô, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia 4 de abril, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque

Os filhos, enteados, genros e netos mandam rezar uã missa, na matriz de Jaboatão, ás 8 horas de quarta-feira, 30 do corrente, por alma de sua veneranda mãe, sogra e avó **Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque**. Antecipam seus agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto religioso.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:
ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.
Todas as condições fixas pelos medicos são aceitas.
Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 62

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, para os armasenarios pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Pão Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.
Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.
Pranchões de sucupira até 16 palmo 2$000 por linha.
Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 2$500 por linha.
Pranchões de louro e cedro $800 por linha.
Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 3$000 uma.
Pinho, por pé de linha, $60 por pé.
Traves até 30 palmos, 10$000 uma.
Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um
Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma
Outras madeiras segundo o ajuste.
Recife, 16 de Março de 1904.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado Pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
P. TERÇO N.º 10

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.
Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 contos por		$200.
A's terças e quintas	10	»	» $200.
A's quartas e sabbados	10	»	» 1$000.
A's sextas-feiras	12	»	» 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vi com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:
INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.
CURSOS: PRIMARIO, DE MADUREZA, COMMERCIAL; E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53

RECIFE

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

LEILÕES

Grande leilão

De excellentes moveis, quadros finos, espelho oval vidro biseauté, jarros finos, grande tapete para centro de sala, porcellanas, vidros, metaes, 1 vacca tourina com cria bezerra.

A saber:

PAVIMENTO SUPERIOR

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia austriaca, com palha no encosto, 1 importante dunquerque guarnecido com metal dourado, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de junco com braço e frisos dourados, 1 quadro representando a 1.ª missa no Brazil 2 quadros, tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, 6 tapetes para portas, 1 graphophone com 11 peças, 1 espelho oval vidro biseauté, 4 jarros para plantas, jarros para flôres, 1 candieiro belga, cortinados para janella, cardeiras, objectos para enfeite de sala.

QUARTOS

1 importante toillette systema americano, guarnecido d'erable, 1 guarda vestido, guarnecido d'erable, 1 excellente cama para casal, 1 cupula guarnecida d'erable, 1 banca de cama com pedra, 1 toilette com pedra, 1 guarnição para lavatorio, 1 cama para solteiro, 1 cabide columna, 1 excellente mobilia torneada e entalhada com palhinha no encosto com 9 peças, 2 jarros, 1 excellente cama de nogueira para casal, com colchão de mola, 1 banca de cabeceira de cama com pedra de côr igual á cama, 1 tapete para cama, 1 espelho biseauté, 2 quadros, 4 tapetes para portas, 2 cabides de parede, 1 mesa redonda, 1 mesinha de columna, 48 volumes da Gazeta Juridica, Leis e decisões.

PAVIMENTO TERREO

SALA D'ESPERA

1 excellente mobilia de charão torneada com 9 peças, 1 importante espelho oval vidro biseaute, 2 quadros, jarros, candieiro, 2 bolas de vidro para jarros, 2 escarradeiras, 2 etageres de bronze com figuras, 6 cadeiras de jacarandá com palha no encosto, 1 capacho de côco.

QUARTOS

1 guarda vestido de amarello, 1 commoda idem, 1 lavatorio idem, 1 mesa com gaveta, 1 marquezão de amarello, 1 cadeira com braço, 1 tear, 1 candieiro, 1 jarro e bacia de agath, 2 escarradeiras idem, 1 estante para livros, 2 camas de lona.

SALA DE JANTAR

1 excellente guarda louça de suspensão guarnecido d'erable, 1 mesa elastica oval com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 2 apparadores, 6 cadeiras de junco, pretas, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda louça de suspensão, apparelho para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, louças avulsas, galheteiro, bandejas objectos de faiance, candieiros, pratos de vidro, 2 quadros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 rolo de esteira para forro.

SALETA E COZINHA

1 apparador torneado, latas para deposito, 2 jarros para agua, 1 mesa para cozinha, 1 lote de trem de cozinha, bacias, 1 candieiro de 2 bicos para gaz carbonico e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Matriz de Bôa-Vista n. 25

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retirou-se para o interior do Estado, fará leilão dos moveis acima descriptos.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

LEILÃO

Pelo Agente Pinto

No dia 30 proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na Estação do Brum, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos abandonados nas diversas Estações da divisão Norte a saber:
1 Caixa com calçados.
1 Caixa com objectos de uso domesticos.
Diversos saccos de caroços de algodão.
Sementes de mamona, arroz, assucar e mais outros artigos de pequeno valor.

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

LEILÃO

Pelo Agente Pinto

No dia 29 proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na Estação de Cinco Pontas, serão vendidos em hasta publica os seguintes objectos abandonados nas diversas Estações da divisão Sul a saber: 2 caixas de velas, diversos caixões de confeitos, vinho, oleo, macarão, gaz, diversas ancoras de vinho, aguardente, saccos de cal, fumo, caroços de algodão, assucar, farinha, sementes de mamona, milho e feijão, 1 lotes de taboas para armação de venda, 2 marquezas envernizadas, 1 balança ordinaria, alem de outros objectos como sejam saccos vazios, barris, latas, caixões etc etc.

ANNUNCIOS MARITIMOS

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE GUARANY

Esperado do Rio até o dia 3 de Abril e seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.ª classe.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo Villa-Nova e Aracajú.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Roterdan e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Carvalho Moreira.
E' esperado do norte no dia 1 de abril e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.
Faz saber aos srs. concelheiros, de numero: coronel Pedro Osorio de Cerqueira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva. dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Dias Fernandes, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço d'este Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o art. 2.° da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892
E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.
Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 25 de março de 1904.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.
José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL

DELEGACIA FISCAL

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do sr. major Delegado Fiscal faço publico, para os fins convenientes, que foi prorogado até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 500$ da 6.ª estampa, de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª estampa e 200$ e 20$ da 8.ª estampa, e bem assim dos bilhetes dos bancos dos Estados Unidos do Brazil, da Republica do Brazil, da Republica dos Estados Unidos do Brazil e outros de que tratam os differentes editaes desta repartição, isto em virtude de acto da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, conforme se vê do telegramma de hoje, do respectivo inspector.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de Março de 1904.
O 1.° Escripturario,
José Monteiro Pessôa.

EDITAL

Contracto de fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado
De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, são chamados os Srs. Maia e Silva & C.ª, Cory Brothers & C.ª (Limited) Alvares de Carvalho & C.ª e D. Joanna Paula Porto Machado, afim de assignarem nesta Secretaria os contractos segundo as suas propostas preferidas pelo Conselho Economico, para fornecimentos ás dependencias da Marinha neste Estado no exercicio de 1904 corrente.
Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de Março de 1904.
Pelo Secretario
J. N. C. Mello.

EDITAL

O doutor Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito de orphãos do municipio de Jaboatão, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que finda a audiencia deste juizo do dia 7 de abril proximo vindouro irá á praça publica por venda o seguinte bem pertencente ao espolio do finado doutor Miguel Felippe de Souza Leão. O engenho «Varzea de Una», situado neste municipio, movido a vapor com os accessorios e bemfeitorias seguintes: quinhentos e cincoenta e duas fôrmas de zinco, vinte e tres ditas de pau, sete cubas, um alambique, um tanque de olião, tres barris, uma rua com treze casas, uma estribaria, uma casa para bagaço e trinta e seis casas para moradores das quaes vinte e tres cobertas de telhas e treze cobertas de palha, limitando-se dito engenho ao norte com os engenhos Poço Dantas e Oiteiro, ao sul com o engenho Tapera, ao nordeste com os engenhos Poço Dantas e Tapera e ao poente com o engenho Oiteirão. Servirá de base para a arrematação a quantia de 20:000$000 por quanto foi avaliado e vae á praça a requerimento do credor capitão Augusto Felippe de Souza Leão para pagamento de dividas.
E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, Estado de Pernambuco, aos 17 de março de 1904. Eu, *João Francisco Regis Valois* escrivão, o escrevi.
Maximiano Francisco Duarte.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira e aos supplentes José Alves de Mello, Gentil Correia de Gusmão, Adrito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e Augusto Romarico de Amorim Lima, que no dia 5 de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicado pela imprensa. Eu Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 26 de março de 1904.
Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, sello baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilhamento, e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os § 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.° da lei estadual n. 291 de 18 de junho de 1897.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL N. 92

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 24 DE MARÇO DE 1904.

Faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria Julia Chaves dos Santos, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora publica effectiva da cadeira mixta de Pedra Tapada no municipio de Limoeiro, para a qual foi nomeada em virtude de Portaria de 22 do corrente, de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.
O director,
Antonio Gomes Leal

COMMERCIO

28 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.
Idem, idem, idem a 90 d/v 12 1/16 d. por mil reis repassado.
Idem sobre Italia á vista 810 réis a lira do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo mais tarde a 12 d. conservando o London & River Plate Bank a taxa de 11 31/32, fechando nesta posição.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados		a	4$600
Brancos	2$200	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Compradores a 18$500 os 15 kils. vendedores retrahidos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação.
Café, cota-se nominalmente a 8$600 conforme a qualidade.
Céra de carnaúba, ultima venda do Aracaty primeira e segunda qualidade a 34$000 os 15 kils.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, estação.
Milho foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia. o k. a 140 rs. e de Penedo para prompto embarque a 150 réis.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se de 16$500 a 17$500 nominal.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de... 17$000 a 18$000 nominal, conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado sem existencia a de Santa Catharina foi vendida o sacco com 45 kils. a 10$500 e a de Porto Alegre tambem foi vendida a 10$000.

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Orissa*, para Liverpool: Empreza do Gaz, 4 cxs. 400 pés parasitas.
No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: Julius von Sohsten, 1000 saccos 75000 kils de caroços de algodão.
No vapor allemão *Wittemberg*, para Allemanha:
Krause & C., 1 cx. 50 kils. de cascos de tartaruga.
Para Lisboa:
Luiz Amorim & C., 6 pipas 3060 lits. de aguardente.
Para o interior carregaram:
No vapor nl. *S. Francisco*, para Macáu:
Olintho Jardim & C., 3 fardos 490 kils. de tecidos de algodão.
O. Amazonas, 6 grades de ferro com 214 kils.
Para Therezina:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 108 duzias de pares de meias de algodão.
Para Natal:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 95 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nl. *Una*, para Ceará:
Braga Sá & C., 4 cxs. calçados.
Para Camocim:
Dubeux & C., 15 cxs. 330 kils. de sabão.
Barbosa & C., 24 barris 800 lits. vinagre.
Francisco M. da Silva, 52 canos de barro.
Para Macau:
Machado Pereira & C., 8 fardos 543 kils. de tecidos de algodão.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Propriá:
Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.
Para Penedo:
F. A. Cardoso & C., 5 cxs. 120 lits. de cerveja, 5 cxs. 60 lits de cognac, 5 cxs. e 30 ancoras 840 lits. de vinho de canna.
No vapor nl. *Recife*, para Manáos:
Loyo & C., 55/2, 150/4 e 20/8 barricas 14075 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 300 barris 24600 lits. de aguardente, 20 pipas e 15 barris 15280 lits. de alcool.
H. da Silva & C., 264/2, 471/4 e 50/8 barricas 52098 kils. de assucar branco.
Medeiros & C., 10 pipas 7660 lits. alcool.
A. Jovino da Fonseca 20/2 30/4 barricas 3370 kils. de assucar branco.
Para Pará:
J. O. Almeida & C., 3 cxs. 160 duzias de pares de meias de algodão.
Para Santarem:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 60 duzias de dares de meias de algodão.
Para Itacoatiara:
Luiz Amorim & C., 100 barris 8500 lits. de aguardente.
No vapor nl. *Manáos*, para Pará:
Amorim & Campos, 10 cxs. 340 lits. de oleo de ricino e 5 cxs. 170 lits. de oleo de algodão.
Ayres dos Reis & C., 9 cxs. calçados.
Para Manáos:
Luiz Amorim & C., 1 pipa 560 lits. de alcool, 30 barris 2550 lits. de aguardente e 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.
Francisco R. da Silva & C. 1 cx. calçados.
Azevedo & C., 6 cxs. 280000 cigarros.
Amorim Irmãos & C., 1 pipa e 10 barris 1560 lits. de alcool e 20 barris 1700 lits. de aguardente.
Para Santarem:
Silveira & C., 4 fardos 360 kils. de tecidos de algodão.
Pinto Alves & C., 50 barricas, 131/2 e 70/4 20586 kils. de assucar branco.
Para Pará:
Azevedo & C., 1 cx. 30000 cigarros.
No vapor nl. *Belem*, para Porto Alegre:
Gomes Fonseca & C., 600 saccos 45000 kils. de assucar branco e 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.
Para Rio Grande do Sul:
Alfredo Borges, 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
Para Itacoatiara:
Pinto Alves & C., 50 barricas 4250 lits. de aguardente.
No vapor nl. *Amazonas*, para Pará:
Taborda & C., 130/2, 40/4 e 20/8 barricas e 40 saccos 17270 kils. de assucar branco.
A. J. da Fonseca, 200/2, 150/4 barricas e 50 saccos 2970 kils. de assucar branco e 100 saccos 7500 kils. de assucar mascavado.
No vapor nl. *Iris*, para Bahia:
F. A. Cardoso & C., 50 barris 2520 lits. de vinho de canna.
No vapor nl. *Manáos*, para Maranhão:
Amorim Irmãos & C., 35 barricas 3220 kils. de assucar branco.
No hiate *Aurora 2.ª*, para Aracaty:
Pereira Carneiro & C., 15 saccos 900 kils. de café.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape:
F. A. Cardoso & C., 10 ancoras 400 lits. de vinagre e 10 ancoras 400 vinho de fructas.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 80 duzias de pares de meias de algodão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Actor*, entrado em 27 e consignado a J. Von Sohsten.

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 513 feixes a J. H. Boxwel.
Alcatrão 2 barris á ordem.
Armações para sellins 1 cx. á ordem.
Arame 40 vols a diversos.
Arroz 150 saccos a F. A. G. de Mattos.
Barrilha 50 barricas a J. Soares Seixas.
Barras de ferro 97 e 202 feixes a A. Rodrigues de Souza.
Bolsas de couro 1 cx. a A. D. Carneiro Vianna.
Botões de cobre e outros artigos 9 vols. a J. S. Aguiar & C.
Carvão de pedra 603 toneladas á Empresa do Gaz.
Cofre de ferro 2 cxs. a W. J. Ayres.
Columnas de ferro 14 á Companhia Tecidos Paulista.
Cabos 8 vols. a J. A. da Silva Santos, 1 á ordem, 6 á Companhia Pernambucana de Navegação.
Cobre 3 cxs. a Miranda Souza & C, 2 á ordem, 2 a J. A. Mello.
Chá 4 vols. á Santa Casa.
Canos de ferro 27 vols. a J. Octaviano de Almeida.
Esteiras 1 fardo a J. A. Mello.
Enxadas 10 barricas a Miranda Souza & C
Fio 10 fardos a A Pinto da Silva & C.
Ferragens 26 vols. a A. Pinto da Silva & C, 3 a A. Silva & C, 20 a Carneiro de Souza & C, 107 a Alvares de Carvalho & C.
Ferragens e outros artigos 12 vols. a A. D. Carneiro Vianna.
Ferro guza 1 quintal aos Herdeiros Bowman.
Folhas de flandres 100 cxs. a Araujo & Jayme, 20 a W. J. Ayres, 150 a Albino Silva & C, 100 a J. A. de Carvalho & C.
Lanternas 1 cx. a J. A. Silva Santos.
Leite condensado 10 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 50 a Amorim Fernandes & C.
Lona 4 fardos á ordem.
Louça 7 vols. a Carneiro de Souza & C, 3 a M. J. Pereira, 3 a Silveira & C, 70 gigos e 1 barril a J. Pereira & Barbosa, 38 gigos a Santos da Figueira & C, 10 a Costa Rocha & C.
Linha 14 cxs. a J. R da Fonseca, 22 á Machine Catton, 6 a A. O Bastos, 2 a Pedro Carvalho.
Metal 7 cxs. a J. A. Silva Santos.
Machinismos 1 cx. á ordem.
Materiaes 503 vols. á Companhia Fiação e Tecidos.
Mercadorias 2 cxs. á Companhia Fiação e Tecidos, 1 á ordem, 3 a Silva Guimarães & C, 1 a J. H. Boxwell, 2 a Taborda & C, 3 a Miranda Souza & C, 11 a J. E. B. Macedo, 4 a Nunes Fonseca & C, 6 a J. Ramos, 2 a Albino Silva & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 26 a Miranda Souza & C, 4 a Guimarães Braga & C.
Oleo de linhaça 10 barris a Miranda Souza & C, 10 a Araujo & Jayme.
Peças para machinas 1 vol. á Companhia Pernambucana.
Pipas abatidas 200 a J. Pinto Lapa.
Provisões 80 cxs. á ordem.
Soda 5 barricas a Miranda Souza & C.
Soda caustica 1 tambor á Companhia Industrial Pernambucana, 40 á ordem.
Tecidos 6 vols. a ordem, 1 a F. A. Gomes de Mattos, 1 a Narciso Maia & C, 2 a Loureiro Maia & C, 5 a A. Amorim & C, 4 a J. C. Coutinho, 4 a Silveira & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Dias Louteiro & C, 6 a Cndrade Lopes & C.
Tintas 2 barricas á ordem, 1 á Companhia Industrial Pernambucana.
Tintas e outros artigos 26 vols. a Miranda Souza & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 50 á ordem.
Azeitonas 20 cxs a Loureiro Barbosa & C.
Batatas 177 cxs. aos mesmos.
Cal 50 barricas a Miranda Souza & C.
Feijão 20 saccos a Alves de Freitas Irmãos.
Fructas seccas 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Louça 3 cxs. á ordem.
Passas 4 cxs á ordem
Vinho 100 barris a Loureiro Barbosa & C, 60 a Francisco Pinto & C, 45 a Soares Irmãos, 30 a Amorim Fernandes & C, 7 a Santos da Figueira & C, 6 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26	1.289.899$503
Idem do dia 28	31.683$041
	1.321.582$544

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26	1.071.180$873
Dia 28:	
Diversos impostos	23.890$698
Exportação	7.038$724
	1.102.110$295

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 26	37.688$130
Idem do dia 28	1.759$971
	39.448$101

CAIXA ECONOMICA

Dia 28:	
Entradas de depositos	28 539$000
Sahidas idem, idem	25 170$000
Saldo recolhido á delegacia	3.369$000
A pagar de liquidações e por conta	21.645$676

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 24	103.286$263
Idem dos dias 25 e 26	2.030$796
	105.317$059

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Manáos, do sul hoje.
Iris, do norte hoje.
Rio Formoso, do sul hoje.
Fortaleza, do norte amanhã.
Wittemberg, do sul hoje.
Beberibe, do sul amanhã.

Mez de Abril

Nile, do sul a 2.
Alagoas, do norte a 2.
Itabira, do sul a 3.
Guarany, do sul a 3.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Santos e esc. *Corydon*, hoje ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Camocim e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Corrientes*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, amanhã ás 4 h.
Aracajú e esc *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas

Mez de Abril

Rio e esc. *Alagoas*, a 2 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 2 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Corydon*, v. generos
Vapor allemão *Crefeld*, varios generos.
Vapor francez *Corrientes*, v. generos
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão
Barca norueguense *Unido*, v. generos.
Barca norueguense *Krogero*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca allemã *Aphrodite*, varios generos.

NAVIOS ESPERADOS

Barshall, de Antuerpia.
J Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 25.—ENTRADAS

Fernando e Roccas, 2 1/2 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 328 tons., commandante J. Bosch, equipagem 30, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.
Liverpool e esc., 19 1/2 dias, vapor inglez *Actor*, de 1059 tons., commandante C. Methertons, equipagem 37, carga varios generos: a Julius von Sohsten.
Santos e Rio, 15 dias, vapor nl. *Amazonas*, de 927 tons., commandante F. A. Castro, equipagem 34, carga varios generos: a A. Fernandes & C.
Punta Arenas, 126 dias, barca allemã *Aphrodite*, de 776 tons., commandante A. Hassenstem, equipagem 13, carga madeira: á ordem
Rio e Bahia, 10 dias, vapor nl. *Itaby*, de 452 tons., commandante F. Chadwech, equipagem 26, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

SAHIDAS

Barbados, lugre inglez *Guladys*, commandante Reuben Pike, lastro.
Santos e esc., vapor austriaco *India*, commandante A. Foresti, carga varios generos.

DIA 26.—ENTRADAS

Paysandú e esc., 18 dias, vapor francez *Ville de San Nicolas*, de 1184 tons, commandante F. Blanchard, equipagem 35, carga v. generos: a José Baltar & C
Leith e esc., 29 dias, vapor inglez *Corydon* de 2409 tons. commandante E. J. Lerr, equipagem 33, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Amarração e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos

DIA 27.—ENTRADAS

Bremen e esc., 17 dias, vapor allemão *Crefeld*, de 2444 tons, commandante H. Vogt equipagem 55, carga varios generos: a Neesen & C.
Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *Prinz Sigismund*, de 2941 tons, commandante L. Bussmann, equipagem 75, carga v. generos: a Borstelmann & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Valparaiso e esc., 17 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3309 tons, commandante A. Cooper. equipagem 131, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Orissa*, commandante A. Cooper, carga v. generos
New-port vapor inglez *Caffila*, commandante S. Anderson, carga varios generos
Barbados, lugre inglez *Sunbeam*, commandante Candrick, em lastro.
Buenos Ayres, vapor francez, *Ville de S. Nicolas*, commandante F. Blanchard, carga varios generos.
Falmouth, barca allemã *Aphrodite*, commandante Kauenstein, carga v. generos.
Liverpool e esc., vapor inglez *Explorer*, commandante W Waldron, carga varios generos.

DIA 28.—ENTRADAS

Pará e esc., 14 vapor nl. *Marajó*, de 785 tons, commandante Tito Evangelista, equipagem 33, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.
Havre e esc., 20 dias, vapor francez *Corrientes*, de 1594 tons, commandante F. Gracceur, equipagem 38, carga varios generos: a José Baltar & C.

—SAHIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Sigismund*, commandante L. Bussmann, carga varios generos.
Tenerife vapor inglez *Highland Scot*, commandante F. O. Toole carga varios generos

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Brazil* em 24 do corrente:
MACEIO—William Hurst, Alexandre Braga e sua senhora e Francisco S. Rego.
BAHIA—Padre Pedro Deaken, J. Oldhams, Antonio Santos, João Santos, Severiano J. Freire Filho, dr. José A. Porto e Manoel Villa Nova.
RIO—Ignacio L. A. Cavalcante, Sergio Saboya, Samuel Robinson e sua senhora, Antonio P. de Queiros, dr. Augusto A. de C. Aranha, João Augusto Correia Junior e sua senhora, Pedro Paranhos, engenheiro Heronides de Hollanda, Jonathas Silva, Charles Bocher, Sergio C. de Mello, Manoel Jordão, Anna Jordão, d. Ermelinda G. Silva, José A. dos Santos, Marcos Evangelista da Costa, sua senhora e 2 filhos, major Francisco Flarys e 1 creado, dr. Miguel Villa Nova e Antonio Silva.
—Chegados do sul no vapor inglez *Orissa* em 27 do corrente:
RIO—Dr. Fernando de Barros, Josias Moraes, Manoel Coelho, Pery Cruz, Antonio Barbosa e José Oliveira.
—Sahidos para Europa no mesmo vapor:
LISBOA—Manoel Seixas, sua senhora, 3 filhos e 1 creada, Francisco L. Garcia e C. Carvalho.
LA PALLICE—Edmon Leera.
LIVERPOOL—Pedro Braga.
—Sahidos para o sul no vapor allemão *Prinz Sigismund*, em 28 do corrente:
RIO—José Basilico e sua senhora, dr. Francisco de Abreu, José P. Fernandes, dr. Alberto Ramos sua senhora e 2 filhos.
SANTOS—José da Barros Franco.

MUTILADO

ILEGIVEL